



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE HUMANIDADES  
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA  
CURSO DE GEOGRAFIA

**HILDÊNIA KAROLINE FREIRE DOS SANTOS**

**A REESTRUTURAÇÃO SOCIOESPACIAL DE SOLEDADE NO INÍCIO DO  
SÉCULO XXI E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE  
PARAIBANO**

Campina Grande – PB

2015

**HILDÊNIA KAROLINE FREIRE DOS SANTOS**

**A REESTRUTURAÇÃO SOCIOESPACIAL DE SOLEDADE NO INÍCIO DO  
SÉCULO XXI E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE  
PARAIBANO**

Trabalho de Conclusão de Curso modalidade Monografia, apresentado a coordenação de TCC como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)-Campus Campina Grande.

**Orientador: Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Junior.**

Campina Grande – PB

2015

## FICHA CATALOGRÁFICA

## FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFCG

- S237r Santos, Hildênia Karoline Freire dos.  
A reestruturação socioespacial de Soledade no início do século XXI e sua influência no desenvolvimento do Agreste Paraibano. / Hildênia Karoline Freire dos Santos. – Campina Grande, 2015. 100 f. il.
- Monografia (Graduação em Licenciatura Plena em Geografia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2015.  
"Orientação: Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Junior".  
Referências.
1. Reestruturação Urbana. 2. Desconcentração Urbana. 3. Setores - Desenvolvimento. 4. Intensificação Urbanização. I. Souza Junior, Xisto Serafim de Santana de. II. Título.
- CDU 911.3:711.4(043)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
CENTRO DE HUMANIDADES - CH  
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA – UAG  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - CGEO

BANCA EXAMINADORA DE: HILDÊNIA KAROLINE FREIRE DOS SANTOS


TÍTULO: A REESTRUTURAÇÃO SOCIOESPACIAL DE SOLEDADE NO INÍCIO DO SÉCULO XXI E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO AGRESTE PARAIBANO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MONOGRAFIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
Curso de Licenciatura em Geografia

Campina Grande (PB), 17 de novembro de 2015.

  
Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Jr. (UFCG) (Orientador)

  
Prof. Ms. José Ivonaldo de Almeida (UFCG) (examinador)

  
Prof. Ms. Ana Carla dos Santos Marques (UEPB) (examinadora)

Dedico esta monografia a um ser invisível, mas real, por toda força e sabedoria que me ofereceu em todos os momentos da minha caminhada acadêmica e na escrita deste trabalho: **DEUS**. A ele toda honra Glória e louvor. (Não a nós, Senhor, nenhuma glória para nós, mas sim ao teu nome, por teu amor e por tua fidelidade. Salmos 115:1), dedico.

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço primeiramente a DEUS, que me permitiu chegar até aqui, sempre com seu amor e misericórdia sobre minha vida.*

*Ao meu orientador, Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior (UAG /UFCG), pelas orientações realizadas e dedicação em prol deste trabalho, agradeço pela paciência e atenção. A equipe de professores do Curso de Geografia pela dedicação do ensino, a qual contribuiu para o meu aprendizado.*

*Aos professores da banca, pela disponibilidade e paciência em ler meu trabalho contribuindo com ricas sugestões.*

*Aos meus amigos da caminhada acadêmica, em especial a Márcia Cillene, Jardoniel Amaro Felipe, Erimagna Rodrigues e Jamesson Barbosa que sempre estiveram ao meu lado, compartilhando de momentos bons e ruins e fazendo com que toda essa caminhada embora seja árdua, se tornasse gratificante e divertida, a vocês por cada expressão de afeto meu muito obrigado.*

*A todos aqueles que participaram das entrevistas, contribuindo com importantes informações e documentos para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho.*

*Aos colaboradores e graduandos em Geografia pela UFCG, Ailson de Lima Marques e Douglas Cavalcante de Araújo, pela contribuição na parte documental desta monografia.*

*A minha prima, Olivia Marenice, pela disponibilidade de me apoiar e acompanhar nas realizações das entrevistas e dados, para que eu pudesse alcançar os resultados aqui expostos.*

*Aos meus pais pelo incentivo e dedicação de amor desde meus primeiros passos na educação. Em especial a minha mãe, Maria Luciana, que nunca me deixou faltar nada e sempre me ensinou com amor e dedicação a me tornar a cidadã que sou hoje, incentivando-me a estudar e também seguir em frente, através dos seus auxílios e cuidados. Não só por essa conquista, mas por tantas outras, meu muito obrigado.*

*Aos meus irmãos Hilda Carla e Hildean Kleber, por simplesmente existirem em minha vida, e fazerem toda diferença, além do apoio, incentivo e dedicação que me ofereceram. Em especial a minha irmã Hilda Carla que sempre foi minha amiga e companheira, sempre com paciência e dedicação me auxiliando e valorizando, muito obrigado meu presente Hilda.*

*A todos aqueles que de forma direta e indireta contribuíram para minha graduação e formação profissional, acreditando na minha capacidade e sempre torcendo pelo meu crescimento profissional e pessoa, aos que buscaram me ajuda nas horas mais adversas, não se limitando em fazer mais do que lhe eram previsto.*

*A todos aqueles que passarão por minha vida acadêmica, que me elogiaram ou me fizeram críticas, que me impulsionaram a refletir e aprender como profissional, mas principalmente como ser humana, em diversos momentos, em distintas situações... A todos vocês...*

***Meus sinceros agradecimentos!***

## RESUMO

A intensificação do processo de urbanização tem sido uma das principais características das cidades no início do século XXI, especialmente nos espaços de porte médio e pequeno que passaram a exercer uma atração cada vez mais intensiva dos agentes empreendedores. Esse fato de urbanização, tem se tornado presente na realidade espacial dos municípios paraibanos, dentre os quais destacamos a cidade de Soledade devido a sua localização estratégica e ao papel que vem desempenhando no contexto local a partir da oferta de serviços privados e públicos evidenciados nestas últimas décadas, passando a exercer uma nova centralidade para o contexto do Agreste paraibano. Diante desse quadro de referências, busca-se analisar o processo de reestruturação urbana de Soledade observando as principais tendências e desafios. Para isto, utilizamos como referencial metodológico os fundamentos da pesquisa qualitativa desenvolvida a partir da realização de entrevistas. Os resultados apontaram para os pressupostos que têm contribuído para expansão e descentralização dos espaços da cidade de Soledade, bem como os fatores que têm mantido contribuição em seu desenvolvimento.

**Palavras-chaves:** Urbanização, Reestruturação e Desenvolvimento.



## **ABSTRACT**

The intensification of the urbanization process has been a major feature of the towns in the beginning of the century, especially in medium and small spaces that began to exert a pull increasingly intensive entrepreneurs agents. This fact has become present in the spatial reality of cities in Paraíba, among which we highlight the city of Soledade due to its strategic location and the role it has played in the local context from the provision of health and public services evidenced in recent decades past to exercise a new centrality to the context of the Paraíba's Agreste (Wild). Given this frame of reference seeks to analyze the Soledade urban restructuring process noting key trends and challenges. For this, we use the methodological framework the fundamentals of qualitative research developed from the interviews. The results pointed to the assumptions that have contributed to expansion and decentralization of spaces in the city of Soledade, as well as the factors that have kept contribution in its development.

Keywords: Urbanization, Restructuring, Development.

## LISTAS DE MAPAS

Mapa 1: Localização da cidade de Soledade .....	15
Mapa 2: Mapa Rodoviário da Paraíba .....	27

## LISTA DE QUADRO

Quadro 1: Comparação do crescimento populacional de Soledade em relação as outras cidades da microrregião do Curimataú Ocidental.....	51
---	----

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Trajeto de Soledade a Campina Grande ( BR 230).....	28
Figura 2: Estação Ferroviária de Soledade.....	29
Figura 3: BR 230, atualmente na cidade de Soledade.....	30
Figura 4: Expansão urbana de Soledade – 2003 a 2010.....	34
Figura 5: Estrutura Urbana de Soledade, em anos distintos.....	35
Figura 6: Antiga Praça Central de Soledade, antes conhecida como José Camargo Cabral.....	36
Figura 7: Atual Praça de Soledade, atualmente nomeada como Praça Zé de Melo.....	36
Figura 8: Antiga prefeitura e praça central de Soledade.....	37
Figura 9: Atual Praça Zé de Melo na cidade de Soledade.....	37
Figura 10: Empresa do Armazém Paraíba, localizado ao lado da BR 230 no centro de Soledade.....	39
Figura 11: Comércio de pequeno e médio porte na BR 230.....	40
Figura 12: Expansão urbana para outras localidades da cidade.....	41
Figura 13: BR 230 em Soledade no século XX (a esquerda) e no ano de 2014 (a direita) mudanças em sua estrutura.....	42
Figura 14: Alguns investimentos na BR 230 da cidade de SOLEDADE-PB.....	42
Figura 15: Posto João Paulo II, localizado na Br 230,Soledade-PB.....	43

**APÊNDICE**

Apêndice 1: Análises feitas para identificação do DSC .....
Apêndice 2: Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) .....
Apêndice 3: Termo de Consentimento livre e esclarecido .....
Apêndice 4: Roteiro de Entrevista .....
Apêndice 5: Mapa da Paraíba.....

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
-------------------------	-----------

### **CAPITULO I**

<b>FATORES E ELEMENTOS DA FORMAÇÃO ESPACIAL: A SEGREGAÇÃO EM DEBATE.....</b>	<b>18</b>
--	-----------

1.1 Da ocupação a reestruturação: a dinâmica urbana de soledade em foco .....	23
---	----

### **CAPITULO II**

<b>NOVOS OBJETOS, ANTIGOS DESAFIOS: ELEMENTOS DA NOVA REESTRUTURAÇÃO URBANA DE SOLEDADE. ....</b>	<b>32</b>
---	-----------

2.1 Elementos econômicos e modificação urbana.....	38
--	----

### **CAPITULO III**

<b>A CIDADE PELA PERSPECTIVA DO SOLEDADENSE: ESPAÇO PRODUZIDO X ESPAÇO EM PRODUÇÃO .....</b>	<b>44</b>
--	-----------

3.1 A produção do espaço urbano de soledade a partir da perspectiva do sujeito social. ....	50
---	----

3.1.1 Soledade em uma perspectiva de Futuro .....	56
---	----

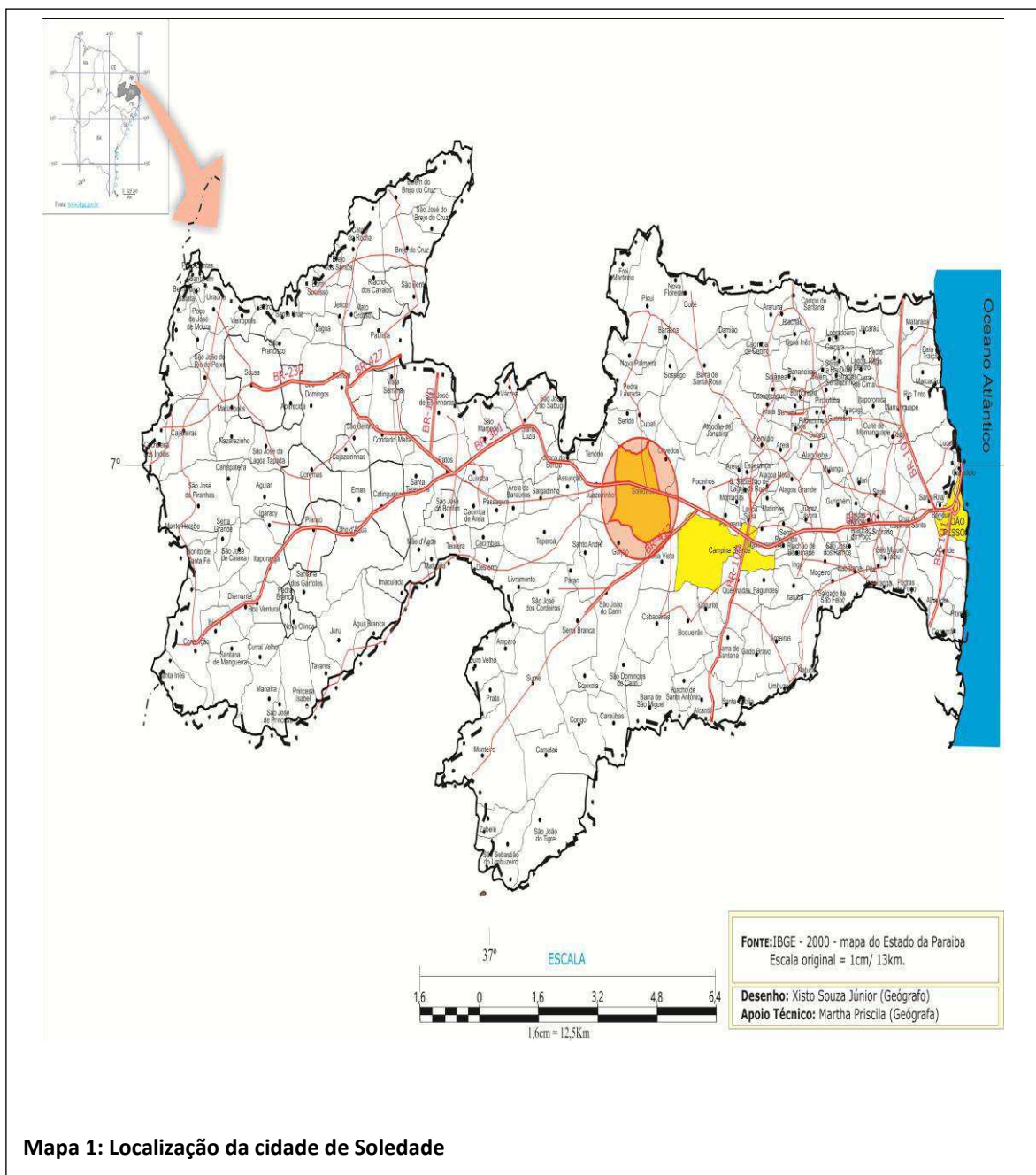
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>60</b>
-----------------------------------	-----------

<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>
-------------------------	-----------

### **APÊNDICES**

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como recorte territorial a cidade de Soledade, PB. Localizada no interior da Paraíba, na mesorregião do agreste paraibano e microrregião do Curimataú Ocidental, Soledade é conhecida por sua localização geográfica estratégica às margens da BR 230, recebendo influências de tal localização para o desenvolvimento local. Essa pesquisa procura compreender a influência local da cidade de Soledade, seu desenvolvimento nos últimos anos, bem como o processo de descentralização local, o qual tem contribuído para desenvolvimento e expansão da cidade.



Por se tratar de uma identificação dos espaços da área urbana da cidade de Soledade, optou-se pelo uso de uma metodologia de natureza teórico-empírico a partir de um resgate da formação socioespacial da cidade de Soledade.

De acordo com Matos Et Al (2009), na pesquisa qualitativa, a observação constitui uma técnica muito valorizada e fundamental na obtenção de informações nas ciências sociais, uma vez que o uso desse aporte permite ao pesquisador o contato e a proximidade com objeto/fenômeno de estudo.

A partir dessa concepção, buscou-se a observação do espaço e seu desenvolvimento contínuo, visto que a análise histórica decorre da observação de fotografias e teorias formuladas nos últimos anos.

O desejo pelo tema em destaque neste trabalho surgiu a partir da relação afetiva entre a autora com a cidade de Soledade, buscando identificar e analisar, ao longo do tempo, distintos momentos da sua evolução. O amor por um lugar de convívio com pessoas diferentes, porém semelhantes, no que se refere ao bem querer e ao apego humano, bem como a importância e expansão em destaque que a cidade tem ganhado dentro do estado da Paraíba, através dos seus investimentos e modificação de espaço. Essas modificações foram motivos de instigação pelo estudo e apropriação da história local de Soledade neste trabalho, visto que o tempo proporcionou a esse lugar um ponto de referência dentro do estado, que não deve ser omitido, mas cada vez mais estudado e analisado, por razões óbvias e mérito merecido.

Através do estudo em campo ou *in loco* buscando corroborar dados e informações, especialmente os discursos dos sujeitos que representam a diversidade de intencionalidades sobre a produção social do espaço urbano da cidade. O método selecionado foi o qualitativo (MATOS, 2009), tendo como principais técnicas a atividade de campo e a realização de entrevistas utilizadas como referência na elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) fundamentais a compreensão da problemática pesquisada.

A pesquisa está dividida em quatro capítulos: No primeiro, (“Fatores e elementos da formação espacial: A segregação em destaque”) realizamos uma breve discussão, sobre os fatores e elementos que contribuem para formação espacial, trazendo, a priori, aspectos relevantes do processo da formação das cidades, como também aspectos que iniciam a urbanização de determinado localidade foi realizado um breve contexto histórico de fatores políticos, econômicos



e sociais que determinaram diretamente a formação e evolução do espaço urbano de tal cidade. Neste capítulo, é possível observar e conhecer mais sobre a evolução que a cidade manteve durante os anos, as influências que determinaram tal perfil urbano e o porquê do seu desenvolvimento.

No segundo capítulo, (“Novos objetos, antigos desafios: elementos da nova reestruturação urbana de Soledade”) foi proposto a análise e discussão sobre a reestruturação urbana de Soledade, no qual identificamos os elementos de desenvolvimento e quais os aspectos que esses têm influenciado para dentro e fora da cidade. A análise das paisagens urbanas ao longo do tempo é algo relevante, visto que, através destas, foi possível observar e trazer conceituações consistentes sobre tal desenvolvimento urbano. Finalmente, no terceiro capítulo (“A cidade pela perspectiva dos soledadenses: espaço produzido x espaço em produção”), nos apropriamos das perspectivas dos soledadenses representantes de setores políticos, econômicos e sociais, os quais foram considerados relevantes para o desenvolvimento da cidade. Através destes, destacamos as análises dos discursos oferecidos, os fatores que estão contribuindo para o atual perfil de Soledade, bem como os rumos que tal desenvolvimento tem determinado e pode determinar em âmbito local e regional.

## **CAPITULO I**

### **FATORES E ELEMENTOS DA FORMAÇÃO ESPACIAL: A SEGREGAÇÃO EM DEBATE**

**“As formas espaciais, cuja natureza as torna resistente á mudança, constituem um elemento fundamental de explicação do processo social e não somente o seu reflexo.” (SANTOS, 2005, p.45).**

A expansão de espaços que busca interagir e fornecer à população variedades de serviços é um aspecto que tem se tornado frequente em muitas cidades cujos investimentos são variáveis e buscam atrair distintos olhares, se expandindo além dos grandes centros urbanos, para as pequenas localidades no interior dos Estados brasileiros. Entre os principais avanços evidenciados, especialmente nas áreas urbanas, destacam-se a difusão do comércio e das prestações de serviços.

“O espaço enquanto conceito e especificidade da Geografia é a um só tempo produto e processo histórico, um mosaico de relações, formas, funções e sentidos” (SERP,2006). Dessa forma, quando nos propomos a estudar determinado espaço, precisamos considerar seu contexto histórico, processo de formação e suas contribuições para obter seu perfil atual.

O século XX marca o surgimento do ambiente urbano como o espaço em que as práticas socioespaciais se apresentam em sua amplitude. De acordo com Corrêa (2000), o complexo conjunto de uso das terras é, em realidade, a organização espacial da cidade, ou simplesmente, o espaço urbano, que aparece como espaço fragmentado. Assim compreendemos que o espaço urbano é a produção de diferentes fatores como: fatores econômicos de investimentos e olhares apurados sobre o espaço, fatores sociais que passam a surgir através das relações, fatores políticos de interesses e organização de poderes evidenciando os territórios, entre outros que se evidenciam, relacionam e estão ligados de forma direta a formação e o desenvolvimento da cidade.

Para Souza (2001), a cidade é um objeto muito complexo, e, por isso, é muito difícil de definir. Embora tenha destacado essa afirmação, Souza (*op.cit*) ousou em definir as cidades em suas variadas vertentes e olhares analíticos ao associá-las aos assentamentos humanos extremamente diversificados, no que se refere às atividades econômicas desenvolvidas em tais assentamentos, diferentemente dos assentamentos rurais que são aldeias e os povoados. Ainda, esse autor entende que a cidade é igualmente um “centro de gestão do território”, por sediar as empresas, porém nem tudo se resume à economia. A cultura desempenha um papel crucial na produção do espaço urbano e na projeção da importância de uma cidade para fora dos seus limites físicos, assim como o poder.

Dessa forma, é preciso pensar a cidade como um espaço urbano articulado à geração de fenômenos positivos e negativos em diferentes olhares, até porque a

existência desses espaços tem sido cada vez mais evidente no mundo e, principalmente, no Brasil, embora não tenha, por muitas vezes, um planejamento satisfatório em seu desenvolvimento, mas mantendo as contribuições da urbanização que se intensificou a partir da revolução industrial. Como afirma Santos (2008):

*“a revolução industrial se apresenta como um novo ponto de partida para a urbanização no mundo e, se ela deu origem a uma presença humana cada vez mais importante nas cidades, também contribuiu para a multiplicação do número de aglomerações gigantescas que, dentro de seus limites, concentram muitos milhões de habitantes” (SANTOS, 2008, p.14).*

A partir disso, percebemos que a revolução industrial determinou a expansão da urbanização e o avanço dos processos de desenvolvimento dos países, não de maneira igualitária entre os países desenvolvidos ou em desenvolvimento, em que o Brasil se destaca.

O Brasil tem, por ser caracterizado como um país em desenvolvimento, um vasto território que contempla inúmeras cidades e centros urbanos referenciais em cada região. É nítido observar o desenvolvimento de algumas cidades e suas contribuições econômicas para o desenvolvimento do país, embora os fatores negativos ainda mantenham grande relevância não apenas nessas localidades, mas em pequenas localidades também. Entre esses fatores, podemos destacar também a organização do espaço através da análise da segregação espacial. Embora muitas áreas tenham mantido seu nítido desenvolvimento, apesar de lento, mas permanente, o desenvolvimento se mantém de maneira desigual desde o início, tendo uma desorganização espacial e uma segregação que evidencia os valores dos espaços e a qualidade da população que vivem nos mesmos.

Segregação e desigualdade espacial significam que o uso do solo não é socializado, assim a cidade transforma-se no espetáculo do consumo, as ruas se redimensionam e guardam outro conteúdo que elimina o lúdico, transformando-se em lugares de passagem. (OLIVEIRA, 2000, p. 186 apud BRITO, 2014).

Para Corrêa (2000), a segregação é dinâmica, envolvendo espaços e tempo. Esse processo de fazer e refazer podem ser mais rápido ou mais lento, de modo que uma fotografia, um padrão espacial, pode permanecer por um longo período de tempo ou mudar rapidamente. O autor enfatiza também a segregação residencial

que, segundo ele, pode ser vista como um meio de reprodução social, e, nesse sentido, o espaço social age como um elemento condicionador sobre a sociedade. Esse autor segue afirmando que a segregação residencial significa não apenas um meio de privilégios para a classe dominante, mas também um meio de controle e de reprodução social para o futuro.

Dessa forma, entendemos que a segregação atinge diversas áreas, identificando o ponto central de uma cidade e seus elementos, e se evidenciando através dos arredores deste centro ou localidade de centralidade.

O centro de determinada área é evidenciado com o tempo e passa a exercer no espaço uma relevância importante para seu desenvolvimento e valorização. De acordo com Corrêa (2000):

... a área central constitui-se no foco principal não apenas da cidade, mas também de sua hinterlândia. Nela concentra-se as principais atividades comerciais, de serviços, da gestão pública e privada, e os terminais de transportes inter-regionais e interurbanos, ela se destaca na paisagem da cidade pela sua verticalização (CORREA, 2000, p. 38).

É perceptível a existência de uma relação entre a área central e o capitalismo, e o valor que esse sistema concedeu a esse espaço ao longo do tempo, gerando, assim, um consentimento de desenvolvimento e visões de investimentos, retirando para outras localidades as residências ou serviços que não ajustavam-se com os privilégios dessas áreas centrais, intensificando o processo de segregação espacial, que não se limita apenas as grandes localidades, mas, inclusive, aquelas que têm mantido desenvolvimento e investimentos que proporcionem a mudança ao longo do tempo desses espaços.

Para entender o surgimento dessas áreas de centralidade e sua valorização em algumas cidades, podemos considerar as explicações de Corrêa (2000) sobre tal fato:

*o esquema centralizador dos meios de transportes, que são, no período que se estende da segunda metade do século XIX ate meados do século XX ,caracterizados por enorme rigidez espacial pelo fato de serem transportes sobre –trens e bondes, verifica-se que o acesso ao mercado consumidor e as fontes de matérias primas não é, no âmbito da cidade,uniforme,privilegiando o local em torno dos terminais de transportes, a Área Central. Ai as empresas passam a dispor de externalidades, seja decorrente da acessibilidade, seja do fato de estarem juntas, gerando economias de aglomeração. (CORREA, 2000, p.39)*

Dessa maneira, percebemos que a área central de uma localidade sempre esteve ligada a processos econômicos e capitalistas. De fato, desde seu princípio de desenvolvimento, os olhares econômicos mantiveram sua relevância na produção desses espaços centrais, favorecendo seu desenvolvimento e determinando seus serviços, e produções. No município de Soledade, não foi diferente. A área central da cidade mantém cada vez maior sua expansão, principalmente no que se trata a investimentos econômicos realizados por variados setores, como: saúde, culinária, confecção entre outros serviços comerciais que têm ganhado cada vez mais espaço na centralidade do referente município.

Muitos fatores foram determinantes para o surgimento dessa centralidade comercial, desde o início da urbanização do município, entre eles a linha férrea que compunha e era utilizada no espaço da cidade a qual foi determinante para sua expansão. De acordo com Lucena (2013), é preciso destacar a construção da estrada de ferro como um dos acontecimentos que proporcionaram grande desenvolvimento à localidade, cuja obra trouxe mão de obra para grande parte da população e tiveram duração de 11 anos. Esse e outros acontecimentos foram favoráveis ao desenvolvimento de Soledade, a fim de proporcionar a devida importância a tais aspectos.

O espaço evidencia uma estrutura totalmente planejada durante a decorrência do seu desenvolvimento. O contexto histórico influencia e mantém uma relevância muito forte na sua estrutura atual, como também seus meios e modos de estruturação desde o início de ocupação. Conforme SANTOS (1988), o espaço deve ser considerado com um conjunto indissociável de que participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos (naturais e sociais) e, de outro, o sistema de ações que os preenche e os anima, ou seja, a sociedade em movimento. Sendo assim, entendemos a importância de considerar os objetivos sociais na ocupação, formação e reestruturação do espaço urbano selecionado para o estudo: a cidade de Soledade-Pb.

Ao fazermos uma analogia entre o pensamento de Santos (2006) ao compreender o espaço como um sistema de objetos e ações, com o processo de reestruturação socioespacial de Soledade, podemos pontuar os seguintes objetos estruturados no espaço, dos quais alguns se apresentam como rugosidades.

<b>Objetos estruturados</b>	<b>Ano</b>
Linha Férrea	1958
Igreja Católica	1865
Açude Estado Novo	1933
Br 230	1968
Praça Central	19__

### **1.1 DA OCUPAÇÃO A RESTRUTURAÇÃO: A DINÂMICA URBANA DE SOLEDADE EM FOCO**

Antes de iniciar nossa profunda discussão sobre o processo de ocupação e seus desígnios até a reestruturação da cidade de Soledade, se faz necessário a definição dos fatores que contribuíram com a formação socioespacial da cidade partindo do entendimento que a ocupação de determinada área deve ser considerada a partir de interesses políticos, econômicos e sociais, principalmente os econômicos que, ao se intensificarem em tal área, forma o espaço urbano e atrai a consolidação dos agentes políticos e sociais. Para Correa (2000):

*“O espaço urbano capitalista... é um produto social, resultado de ações acumuladas através do tempo, e engendradas por agentes que produzem e consomem espaço. São agentes sociais concretos, e não um mercado invisível ou processos aleatórios, atuando sobre um espaço abstrato” (CORREA, 2000, p. 11).*

A sua localização estratégica dentro do contexto regional do Estado da Paraíba fornece a Soledade uma condição especial enquanto espaço propício ao desenvolvimento.

O desenvolvimento é entendido a partir das concepções de Dallabrida (2010) que o classifica como um processo de mudança estrutural, situado histórica e territorialmente, caracterizado pela dinamização socioeconômica e a melhoria da qualidade de vida de sua população. Em outro momento, a referida autora ainda assegura que desenvolvimento pode caracteriza-se pela transformação de uma economia arcaica, ineficiente, em uma economia moderna, eficiente com a melhoria do nível de vida do conjunto da população.

Nesse trabalho, é importante tal discussão, os elementos e situações aqui destacados e discutidos visam contribuir com tais afirmações defendidas por Dallabrida, ou refutá-las se for necessário. Há uma ampla possibilidade que o desenvolvimento do espaço urbano avaliado se justifique por tal afirmação, mas talvez as observações e conclusões adquiridas em seu percurso trate o tema desenvolvimento em outra dimensão, ou seja, em uma dimensão que se individualize ao desenvolvimento soledadense, o qual deseja se especificar.

A ocupação do espaço soledadense deu-se a partir de interesses religiosos, quando dos anos de 1856 um padre denominado padre Ibiapina em uma missão apostólica pelo interior da província, funda uma capelinha sobre uma cova rasa de uma moça falecida de cólera, doença muito contagiosa na época. Em 1865, esse padre edificou uma capela maior, com um cemitério ao lado e denominou o povoado nascente de Soledade. Nessa época, ele residia em uma casa vizinha à igreja, no período da construção. Esse fato atraiu proprietários de fazendas mais próximas, com sua família e seus agregados, a fim de ajudarem o Padre Ibiapina na construção do interesse de todos. Considero a discussão histórica soledadense realizada por Pereira:

*“Soledade é detentora de muitas histórias e portadora de uma beleza particular [...] foi uma das primeiras povoações a adquirir o status de vila da sub-região, conta hoje com 128 anos de emancipação política, e tantos outros de história. Em tempos imemoriáveis foi roteiro ou lugar de morada de tribos nômades ou seminômades. Começou a ser povoada pelos colonizadores portugueses ainda na primeira metade do século XVIII através das fazendas de gado e no século XIX teve início a formação do povoado que mais tarde viria ser a vila de Soledade”(PEREIRA, 2013,pág.18)*

Sendo assim, entendemos o princípio do espaço urbano soledadense e seus principais aspectos. O processo de expansão e mudança desse espaço foi marcado por vários fatores e períodos históricos, sendo firmadas através de decisões e objetivos de superiores, aqueles que acreditaram no desenvolvimento e crescimento de tal espaço, favorecendo o processo de urbanização.

Para entender esse contexto é importante lembrar o processo de urbanização, que no Brasil, se deu de maneira distinta entre os variados lugares, com as revoluções industriais e variadas modificações ocorridas no campo, fato que influenciou em um intenso processo de movimentos migratórios do campo em direção às cidades favorecendo o crescimento das cidades e a difusão paulatina dos



hábitos urbanos. De fato, a urbanização tem sido um processo lento porém bastante impactante tanto no que se refere aos aspectos sociais, como econômicos, visto que quando se fala de urbanização, ambos os aspectos sempre andaram interligados, proporcionando aos espaços não só consequências positivas como negativas para a formação da identidade brasileira.

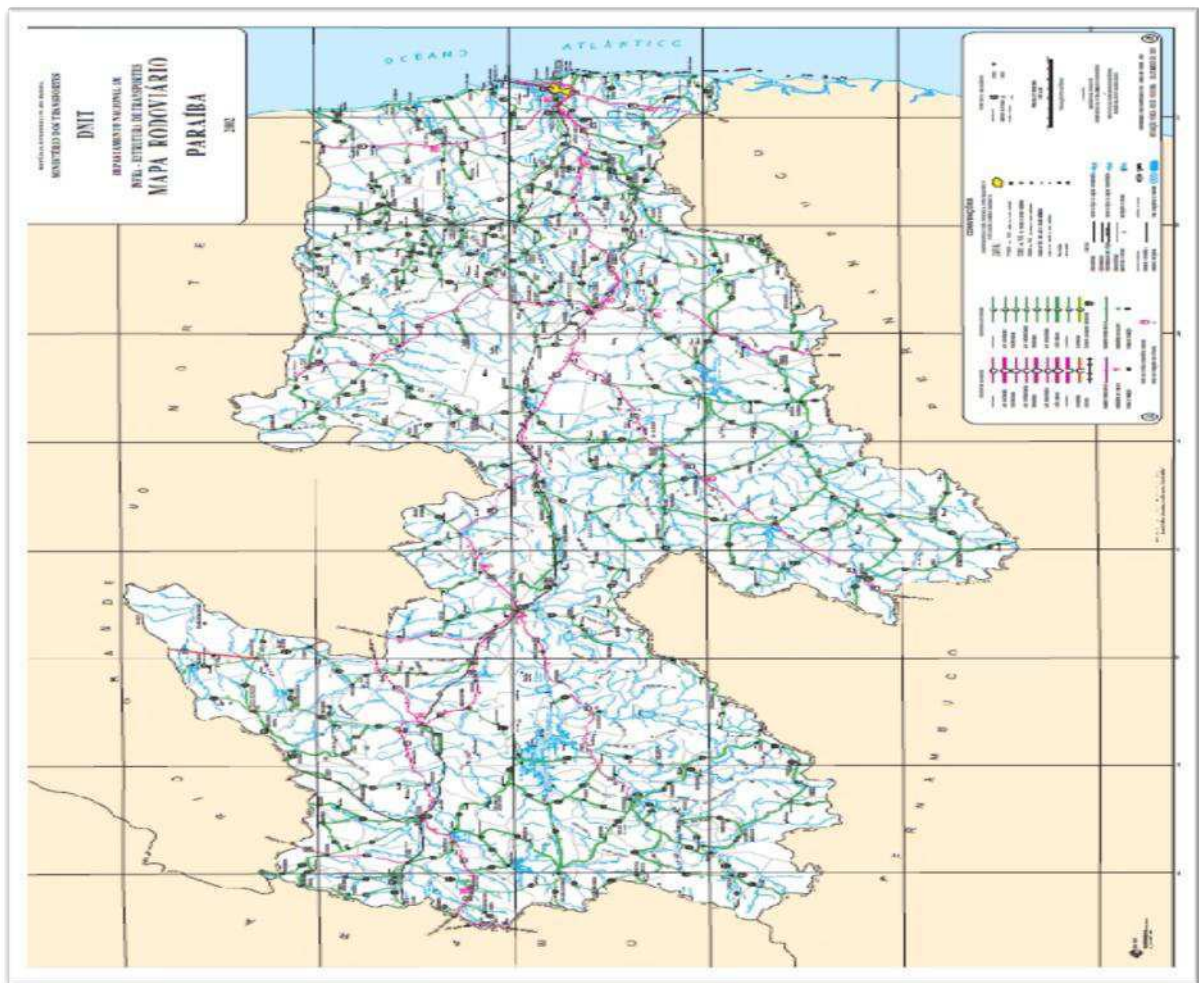
Segundo Milton Santos (1988), entre 1800 e 1950, a população mundial multiplicou-se por 2,3 enquanto a população urbana total se multiplica por 20. Em 1800, 27,4 milhões de pessoas viviam em cidades com mais de cinco mil habitantes; em 1850 eram 75 milhões; eram 219 milhões em 1900 e 716 milhões em 1950. Em cento e cinquenta anos, a população dessas localidades passa de 3% a quase 30% da população mundial.

Os países que mais se destacam na expansão desse processo urbano são os considerados subdesenvolvidos, com problemas sociais crescentes e evidenciados pela má qualidade de vida. De acordo com Santos (1988), no caso do Brasil, a população urbana é praticamente multiplicada por cinco nos últimos trinta e cinco anos do século XX e por mais de três nos últimos vinte e cinco anos deste mesmo século. Considerado um país subdesenvolvido, o Brasil mantém essa posição, e apresenta no século XXI um forte contingente populacional e expansão da população urbana, conforme previsões realizadas por Milton Santos em sua obra citada anteriormente.

Soledade iniciou seu processo de urbanização através da contribuição de diversos segmentos atribuídos ao seu espaço. Com isso, o contexto histórico da cidade está destacado um percussor de lutas, tristezas e sempre investimentos que determinaram o atual espaço urbano da cidade. Podemos considerar as ratificações realizadas por Lucena (2013) que afirma:

*o primeiro marco da fundação de Soledade foi a fazenda Malhada Vermelha, denominação decorrente da tonalidade de grande quantidade de barro existente [...]a qual mais tarde passaria a ser conhecida como Malhada das Areias Brancas, por conta da mudança da paisagem inicial por obra da natureza,[...]a construção referencial do futuro município fora um cemitério denominado de Soledade, fruto da iniciativa do Padre Ibiapina[...]ate agosto de 1866, época em que foi hospedado em uma casinha de taipa e consolidou uma capela dedicada a Senhora Sant'Ana,[...]após denominar de solidão, o que não soa bem a sua população, encontrou o sinônimo Soledade o maior ponto de convergência, e no momento em que proclamava a nova povoação, lançava o lema: Soledade nasce no crauá e nele florescera. (Lucena,2013,p..3)*

Segundo DO Ó (2003, apud Góes, 1991), em 03 de outubro de 1879, foi criado pela lei provincial Nº 682 o distrito de Soledade, o qual foi elevado em 24 de setembro de 1885 à categoria de cidade sede do município (obtendo sua emancipação política). No ano de 1939, por motivo de uma acirrada disputa política, o município foi convertido em distrito do município de Juazeirinho-Pb, passando a se chamar Ibiapinópolis, em homenagem ao padre Ibiapina, seu fundador, voltando ao patamar de município sede e a se chamar Soledade em 14 de maio de 1941. (DO Ò, 2003 apud Góes, 1991).



**Mapa 2: Mapa rodoviário da Paraíba, 2002. Fonte: DNIT, 2002. (\* Apêndice 5)**

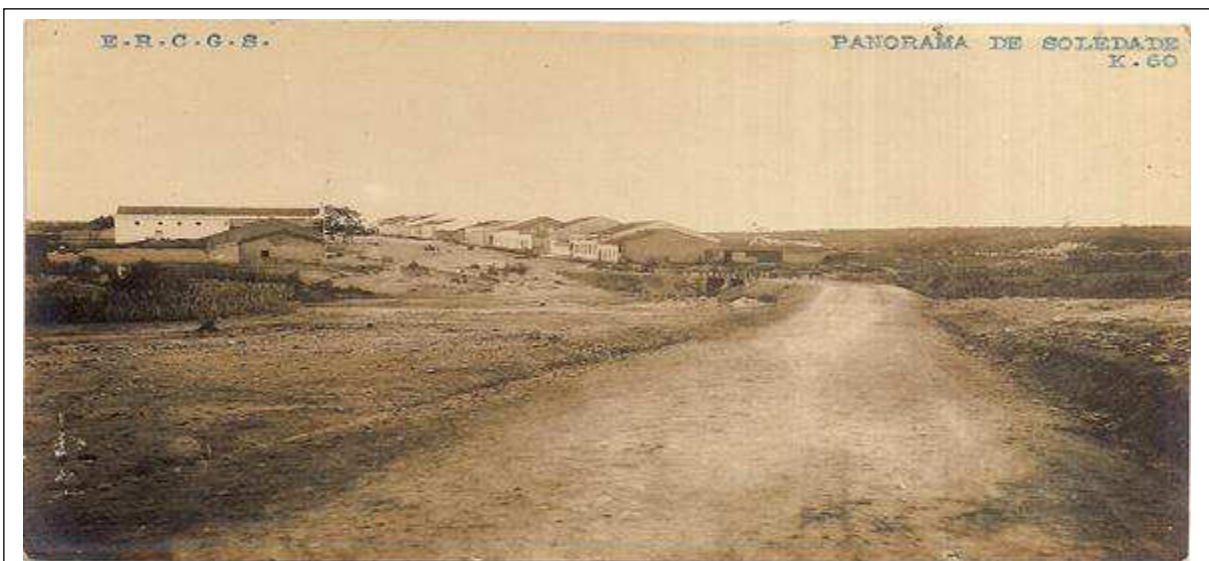
Soledade hoje se encontra localizada sobre o relevo denominado Planalto da Borborema. Possui uma altitude de 521 metros acima do nível do mar. De acordo com Do Ó (op.cit.), Soledade possui uma localização estratégica no contexto paraibano sendo cortada pelas rodovias PB 176 que o liga a cidade de Gurjão, e outras cidades do cariri paraibano, a PB 177 que liga a cidade de São Vicente do Seridó e a outras cidades do Curimatau paraibano e a BR 230, que corta o estado da Paraíba na direção leste/oeste, do litoral ao sertão, a qual exerce uma importante influência no desenvolvimento da cidade proporcionando relevantes contribuições econômicas para o município.

De acordo com Do Ó (2003, apud Góes 1991) a principal fonte de geração de renda para a população do município de Soledade é o comércio de pequeno

porte, as margens da BR 230, dos derivados do leite como doce, queijo de coalho, queijo de manteiga, entre outros.

Assim, notamos a importância progressiva que a BR 230 foi gerando desde sua implantação na cidade de Soledade. Contudo, no decorrer da formação socioespacial de Soledade, o seu desenvolvimento urbano não se intensificou apenas em torno da BR 230, mas adentrou o espaço da cidade, projetando outras estruturas econômicas importantes a reestruturação espacial da cidade.

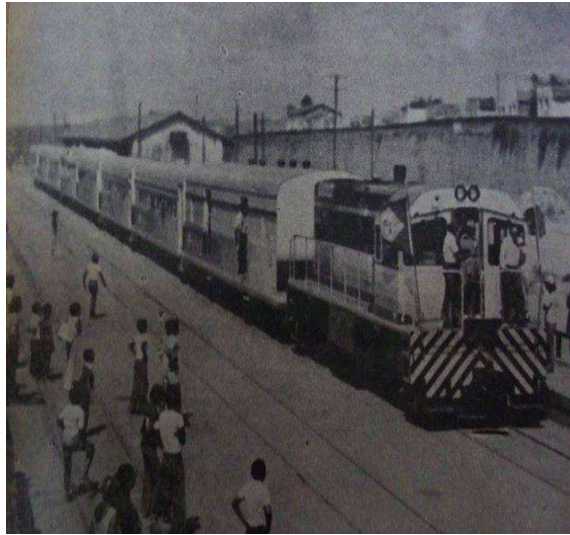
O município tem passado por grandes transformações em sua configuração espaciais sendo as mais complexas evidenciadas entre o final do século XX e início do século XXI. No início de sua configuração espacial, o município apresentava prédios arquitetônicos, estruturados e formosos. Em sua dimensão, era apenas um território modestas (figura 1), com algumas construções da época, realizadas pelo seu fundador Padre Ibiapina.



**Figura 1: Trajeto de Soledade a Campina Grande, hoje conhecida como BR 230.**

Autor desconhecido. Fonte: Acevo de Mônica Marinho

Em relação aos fatores contribuintes para o desenvolvimento local da cidade, destaca-se a estrada ferroviária, que foi implantada na cidade na década de 1950, sendo favorecida com a inclusão de uma estação férrea devido a sua posição estratégica entre Patos e Campina Grande, conforme evidenciado por Lucena (2013, p. 37).



**Figura 2: Estação Ferroviária de Soledade, 19\_\_.**

Autor desconhecido. Fonte: Acevo de Mônica Marinho

*A localização de Soledade como passagem obrigatória do trecho ferroviário entre Patos e Campina Grande, a contemplou com uma estação férrea, a partir do dia 08 de fevereiro de 1958, data em que tivemos uma viagem inaugural de uma composição da Rede Ferroviária do Nordeste, conduzindo altas figuras do Exército Nacional [...] vale destacar a construção da estrada de ferro como um dos acontecimentos que proporcionaram grande desenvolvimento a localidade, cujas obras,[...]trouxeram mão de obra para grande parte da população e tiveram duração de 11 anos.Com o transporte ferroviário foi possível escoar a produção e facilitar o deslocamento das pessoas na busca de suprimentos.(Lucena,2013pág.37)*

As transformações ocorridas no início da ocupação de Soledade foram fundamentais para o desenvolvimento do município e sua definição como importante espaço de parada. Contudo, outros fatores ocorridos ao longo dos anos acrescentaram em sua expansão urbana, entre os quais podemos enfatizar: as festividades religiosas e culturais, que sempre ocorreram na cidade de maneira influenciadora e dinâmica, possibilitando a expansão e visitas ao território soledadense, a princípio essas festividades eram de caráter religioso realizado pela igreja católica em celebrações religiosas da padroeira da cidade, a estrutura de pavilhão, espaço que abrigava as famílias em plena diversão e trazia como resultado um suporte financeiro para a manutenção da igreja, (Lucena 2013, p.20).

Além dessas manifestações e celebrações religiosas, a cidade passou a atrair pessoas pela realização de eventos culturais privados, além de outras festividades como as festas juninas, muito bem organizadas e bastante conhecidas em toda a região, como também a festividade de emancipação política que sempre eram realizadas no mês de setembro, em praça pública, com bandas profanas. Esses entre outros eventos atraíam investidores e turistas para a cidade de Soledade tornando conhecido e atrativo seu espaço.



Os investimentos econômicos também foram outro fator que agregaram valor ao espaço soledadense, além das administrações políticas que em seus variados interesses investimentos fizeram do espaço soledadense um lugar instintivo para crescimento e destaque regional. Conforme justifica Lucena 2013 (p.33).

*Quando fazemos referencia ao crescimento econômico de Soledade, não podemos esquecer o nome de João Agripino Filho, que governou a Paraíba de 1966 a 1971, [...] se notabilizou pela façanha de entender grandes obras de infraestrutura, vitais para o projeto desenvolvimentista, a exemplo da eletrificação e a construção da BR-230, responsável por cortar o Estado no sentido longitudinal, do litoral ao alto sertão, tida como impossível, uma vez que vários governos haviam tentado a sua implantação e a mesma não passava de Campina Grande. (Lucena, 2013, p. 33)*

Entendemos que o desenvolvimento econômico de Soledade, esteve por, muitas vezes, entrelaçado as ações políticas, bem como os investimentos realizados pelos poderes tanto estaduais como municipais em anos distintos. Com isso, o espaço soledadense foi tomando forma, muitas coisas e modelos arquitetônicos foram modificados, outros prevalecidos até os dias atuais, mas é nítido observar que o mesmo não se estagnou em apenas uma forma, mas manteve seu impulso em crescer em diversas áreas, seja ela econômica ou social, hoje o espaço soledadense está mudado e mudando, e isso inclui a responsabilidade em diversos segmentos. Podemos observa essa modificação estrutural através da figura 3, que retrata a BR 230 nos dias atuais, possibilitando a comparação do mesmo espaço retratado nos primórdios da urbanização de Soledade mostrado anteriormente na figura 1.



**Figura 3: BR 230, atualmente na cidade de Soledade. Fonte: Almir 2012.**

Os olhares de investimentos e valores têm se voltado para essa cidade e, assim, contribuído para sua expansão. Um dos principais destaques da cidade corresponde a influência econômica que a mesma vem adquirindo durante os anos, cujos investimentos foram realizados em vários setores, desde os investimentos que vão desde segmentos da saúde, como variadas empresas, como também pequenos comércios que ao se instalarem no espaço soledadense ganham força e crescimento, e agregam valor e novos incentivos de desenvolvimento para a cidade.

## **CAPITULO II**

### **NOVOS OBJETOS, ANTIGOS DESAFIOS: ELEMENTOS DA NOVA REESTRUTURAÇÃO URBANA DE SOLEDADE.**

**As cidades e a Memória apresentam a incoerência desse jogo de mudanças e permanências, de preservar ou inovar, de lembrar ou esquecer, pelos quais todos os espaços sociais, inclusive as cidades passam. (Ítalo Calvino. Séc. XX).**



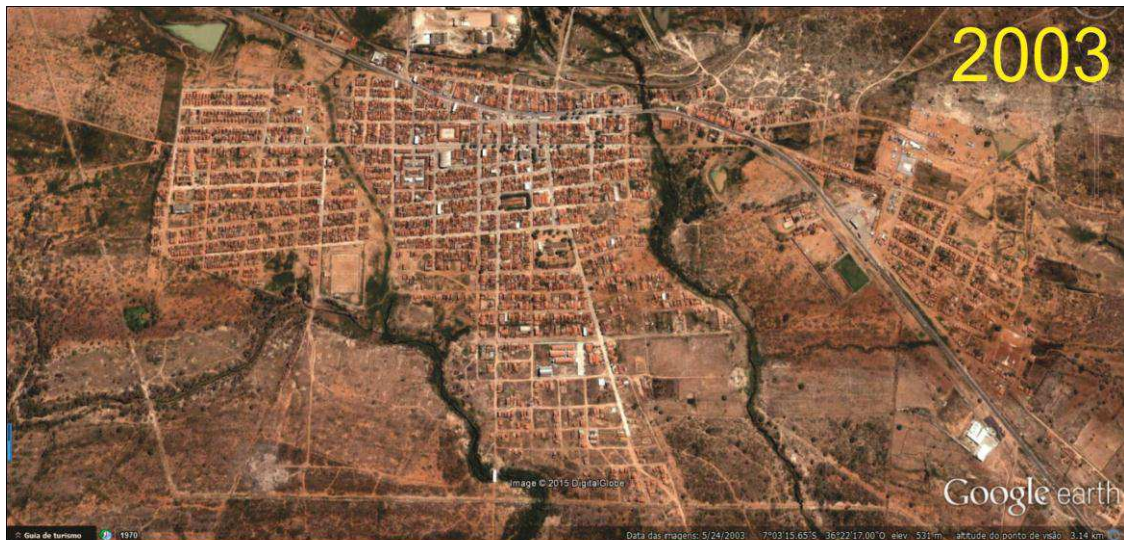
A expansão de uma localidade está diretamente relacionada aos olhares de desenvolvimento expostos sobre ela. Este desenvolvimento, seja positivo ou negativo, almeja sempre transformar o espaço em que se é aplicado, fazendo com que as ações temporais sejam responsáveis por mudanças estruturais passageiras ou permanentes interferindo na totalidade social reproduzida pelo espaço à medida que as transformações são determinadas por necessidades sociais, econômicas e políticas (SANTOS 2005).

A paisagem, por exemplo, nos permite evidenciar as mudanças ocorridas em determinado espaço ao longo do processo de sua formação, sendo uma parte visível do espaço analisado, o qual estão implantados os elementos naturais, humanos e culturais responsáveis pela mudança que ocorrem no espaço. Sendo cada vez mais evidente, pode designar os aspectos e ações que incentivaram tais mudanças e modificações.

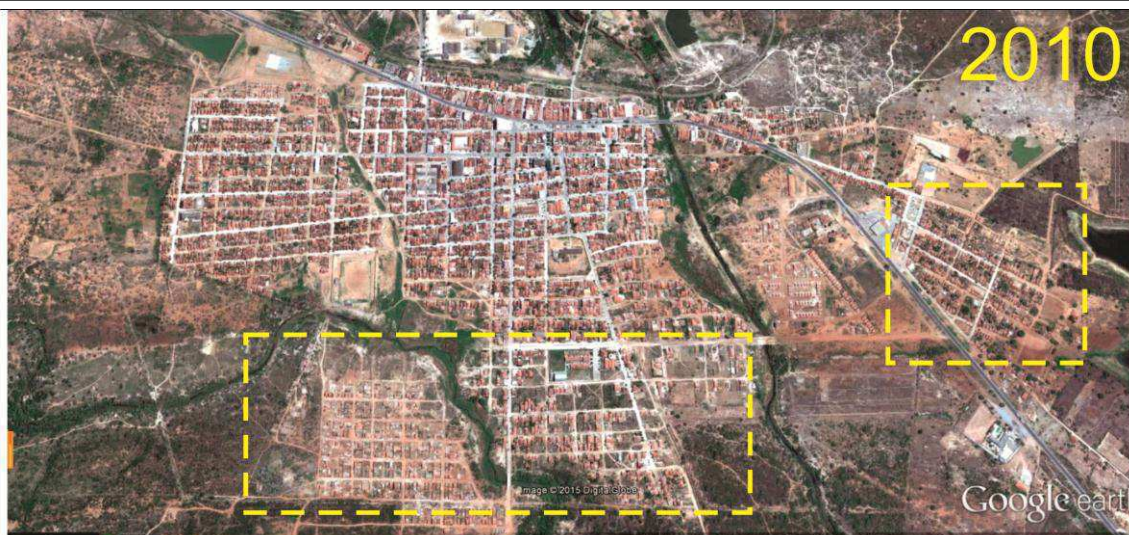
*A paisagem é o conjunto de forma que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza [...] paisagem se dá como um conjunto de objetos reais-concretos. Nesse sentido a paisagem é transtemporal, juntando objetos passados e presentes, uma construção transversal (SANTOS, 2006, p.p..66/67).*

Assim como ocorre com outros espaços, as transformações na paisagem da cidade de Soledade vêm sendo estruturada a partir de eventos que têm modificado tanto a estrutura como as formas e funções dos objetos que compõem sua configuração. De fato, a inclusão de novos elementos e objetos retirados, implantados ou substituídos evidenciados na paisagem estão diretamente associados ao novo papel que a cidade vem exercendo no contexto regional, no seu novo perfil de desenvolvimento evidenciado.

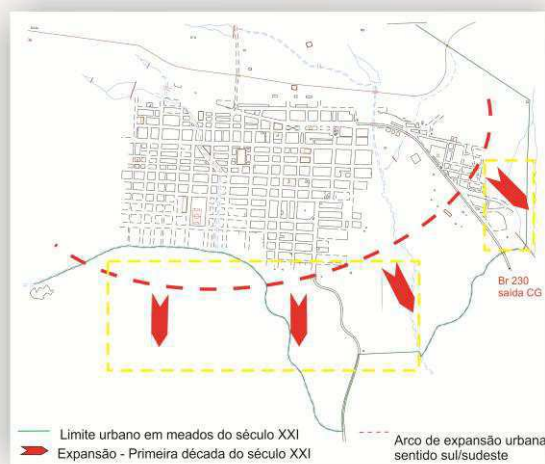
O que se observa sobre a cidade de Soledade é um espaço de mudanças em áreas centrais e uma expansão em áreas mais afastadas do centro o que torna a cidade com um perfil não centralizado, ou melhor, um desenvolvimento que tem se expandido e alcançado outras localidades, de maneira a ganhar território e gerar novos espaços, sejam para alargamento do aspecto social ou do aspecto econômico, pois um complementa o desenvolvimento do outro, conforme se pode observar na imagem a seguir:



a) Imagem de Satélite de Soledade - 24/05/2003. Fonte: Google Earth



c) Imagem de Satélite de Soledade - 19/04/2010. Fonte: Google Earth



b) Limite urbano de Soledade - IBGE/senso 2000

Conforme pode ser observado em uma análise comparativa de imagens de satélite, capturadas em momentos distintos, sendo uma no início do século XXI (a) e outra no final da primeira década deste século (b), a cidade de Soledade passou por um intenso processo de estruturação do seu espaço urbano, sendo este mais evidenciado nas mudanças de práticas espaciais na área central com o surgimento de novos empreendimentos e na reestruturação dos procedimentos de mobilidade urbana e na expansão de novos objetos no sentido sul e sudeste da cidade ultrapassando o limite urbano anterior. De acordo com o observado em campo, a expansão urbana para estes dois setores está relacionada ao surgimento da barragem responsável pela atração das pessoas para esta área da cidade.

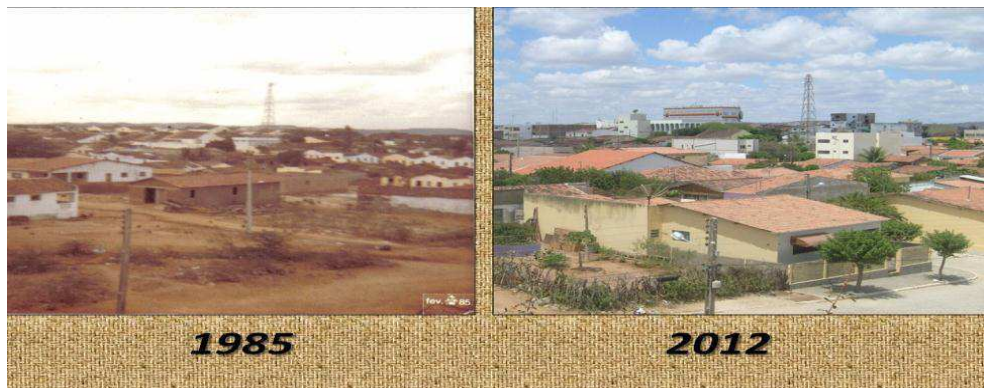
**Figura 4: Expansão urbana de Soledade-2003 a 2010**



O Processo evidenciado nas imagens acima expressa bem a existência de um movimento dialético na reestruturação urbana da cidade: valorização dos espaços centrais e a tendência de expansão da influência da cidade em relação às outras cidades da região.

A este movimento, Brito (2014) relacionou como sendo a reestruturação urbana algo resultante de um jogo dialético expresso em forças centrípetas (que valorizam as áreas centrais da cidade) e centrífugas, através da qual se representa uma tendência da organização espacial ao valorizar os espaços e áreas periféricas, considerando o estabelecimento de equipamentos urbanos e mudanças de infraestrutura desconsiderando a existência de um único centro, mas a ampliação de outras centralidades. Assim, consideramos que a reestruturação urbana de Soledade está pautada no movimento centrífugo, visto que a cidade tem apresentado outros espaços e novos investimentos que não se limitaram ao centro da cidade, mas há outras localidades que surgiram na cidade, sendo as áreas centrais afetadas prioritariamente por mudanças em sua função espacial.

Através do surgimento de novos espaços e nova configuração urbana surgiram, sobrepostos a estes novos elementos, objetos e arranjos que evidenciaram o perfil da estrutura urbana de Soledade, entre os quais podemos considerar os de infraestrutura, os econômicos ou pequenas mudanças através de investimentos públicos. No início do século XXI, Soledade esteve centrada sobre um aspecto tradicional e recatado de cidade interiorana, com ruas e casas bastante recatadas, com investimentos simplificados e considerados necessários para o contingente e interesses populacionais da época (figura 5).



**Figura 5: Estrutura Urbana de Soledade, em anos distintos. Autor: Desconhecido, 200\_.  
Fonte: Acevo de Mônica Marinho.**

Um dos principais objetivos de mudança da estrutura urbana da cidade de Soledade, na atualidade, esteve pautado em interesses e ações políticas ocorridas a partir do ano de 2004, por ações governamentais exercidas pelo cumprimento de projeto político. Nesse período, a estrutura urbana de Soledade se constituiu de maneira diferenciada. Entre os principais aspectos modificados no espaço se destaca a modificação do centro da cidade, com a reconstrução da praça central Zé de Melo (Figura 6 e 7) e implantação de novos investimentos como empresas privadas e reconstrução civil que deu uma nova visão na cidade (Figura 8 e 9).



**Figura 6: Antiga Praça Central de Soledade, antes conhecida como José Camargo Cabral.**

**Fonte: desconhecido, 2001**



**Figura 7: Atual Praça de Soledade, atualmente nomeada como Praça Zé de Melo.**

**Fonte: Santos, 2015**



**Figura 8: Atual Praça Zé de Melo na cidade de Soledade.**

**Fonte: Santos, 2015**



**Figura 9: Antiga prefeitura e praça central de Soledade.**

**Fonte: Acervo do Museu Casarão Ibiapinópolis.**

Entre os espaços públicos, a praça passou a exercer uma função exemplar no que se refere ao perfil de Soledade, principalmente após sua reconstrução, que trouxe significativas mudanças, uma vez que antes se configurava como um espaço de integração de várias atividades, entre as quais destacam-se os eventos culturais (a exemplo das festas juninas), atividades comerciais, local de disputa política, especialmente nas épocas de campanha eleitoral.

Ainda, essa praça apresentava-se como espaço de lazer evidenciado pela presença de brinquedos infantis e pelas interações entre os moradores e os indivíduos em trânsito pela cidade, sendo utilizada como espaço de parada de ônibus e demais transportes coletivos para fins de embarque e desembarque, prática que, direta ou indiretamente, influenciava o fluxo e dinâmica nesse espaço interativo da cidade de Soledade, conforme já evidenciado por Rocha (2014, p.25):

A sua localização está em uma área central no município à margem da rodovia federal (BR-230). No seu entorno estão atividades formais e não formais, que estimulam o investimento privado, contribuindo para a vida econômica do município. A iluminação, arborização e a implantação de bancos ganham então importância, servindo de condições para o desenvolvimento e usos deste espaço público. (Rocha, 2014, p.25)

Hoje, a praça apresenta uma nova configuração no contexto urbano da cidade de Soledade. Muitos aspectos foram modificados, iniciando-se pela sua estética atual, que apresenta um espaço mais dinâmico para pedestres, com poucas comercializações, mas em seu entorno o valor territorial e os investimentos foram cada vez mais intensificados, visto como espaço central e de atração. A praça ainda se mantém como espaço determinante e atrativo dentro da referida cidade citada.

## **2.1 ELEMENTOS ECONÔMICOS E MODIFICAÇÃO URBANA**

A economia domina ou determina o caminho da expansão em um determinado espaço, abrindo caminhos para que os investimentos e olhares se agreguem em outros locais. Os investimentos econômicos realizados em Soledade não se limitaram ao longo dos anos, pois ganhou cada vez mais espaço dentro do setor econômico da cidade, isso porque a mesma está sendo vista como um campo promissor de investimentos e retornos satisfatórios por meio deste setor econômico. Empreendimentos locais (comércios realizados pelos comerciantes locais, pessoas que moram e investem em Soledade), e regionais (empresas conhecidas regionalmente, que tem varias filiais e investem por percepção de desenvolvimento) se instalaram no espaço urbano da cidade, incentivando novos olhares e melhores condições de vida, para aqueles que ali vivem, especialmente ao longo da primeira década do século XXI.



Entre um dos grandes empreendimentos destaca-se a implantação da empresa regional Armazém Paraíba (Figura 10) que se instalou na área central da cidade, próximo a BR 230, a qual, segundo Lucena (2013, p.80) se constitui como “exemplo de arquitetura, espaço, funcionamento e atendimento ao cliente (se configurando como um) cartão postal da região, realizando os sonhos dos clientes da região, além de gerar emprego e renda para a população” (p. 80).



Desta forma, compreendemos a importância dos grandes investimentos realizados na cidade de Soledade tanto no que se refere ao aspecto econômico de ampliação do capital dentro do âmbito urbano quanto ao aspecto social e à qualidade de vida, gerando oportunidades de emprego e renda para população.

Antigamente, o espaço central onde se localiza a praça agregava outras funções, porque o mesmo tinha em seu entorno a prefeitura e muitas residências, não era muito voltado para o aspecto econômico, mas evidenciava o aspecto social, a partir da instalação de grandes empreendimentos como o Armazém Paraíba, por exemplo, houve uma quebra de paradigma, pois este espaço iniciou um novo perfil,

agregando empreendimentos e influenciado a economia local, como também o atual contexto urbano. Através destes fortes empreendimentos outros de pequeno porte também ganharam domínio no entorno da Br 230 (ver figura 11),abrangendo vários setores comerciais.



Atualmente, há vários comércios ativos nessa localidade da cidade, entre os quais os da área de gastronomia (algo em torno de 35 estabelecimentos), confecções e calçados (aproximadamente 10 estabelecimentos), além de serviços como: saúde, internet, vendedores ambulantes, igrejas, escritório e etc., os quais estão em constantes mudanças.

O processo de desenvolvimento de Soledade não se encontra apenas localizado em sua área central, mas, conforme vem sendo destacado ao longo deste trabalho, a cidade tem se expandido em novos investimentos para outras localidades, facilitando o acesso e expansão urbana no território soledadense. Os pequenos investimentos têm tomado grandes proporções, especialmente no ramo



de comércio alimentício, confecção, construção, entre outros, que tem se instalado em locais estratégicos da cidade.

Outro fator é a construção de residências em locais antes não habitados, os quais estão sendo valorizados pela expansão domiciliar, incentivada por construções de moradia, através de incentivos de programas sociais governamentais. Este fato tem conduzido para que a área urbana da cidade se amplie, com geração de novos bairros e em vários sentidos, principalmente ao Norte e ao Sul (conforme demonstra figura 12).



**Figura 12: Expansão urbana para outras localidades da cidade. Fonte: Santos, 2015.**

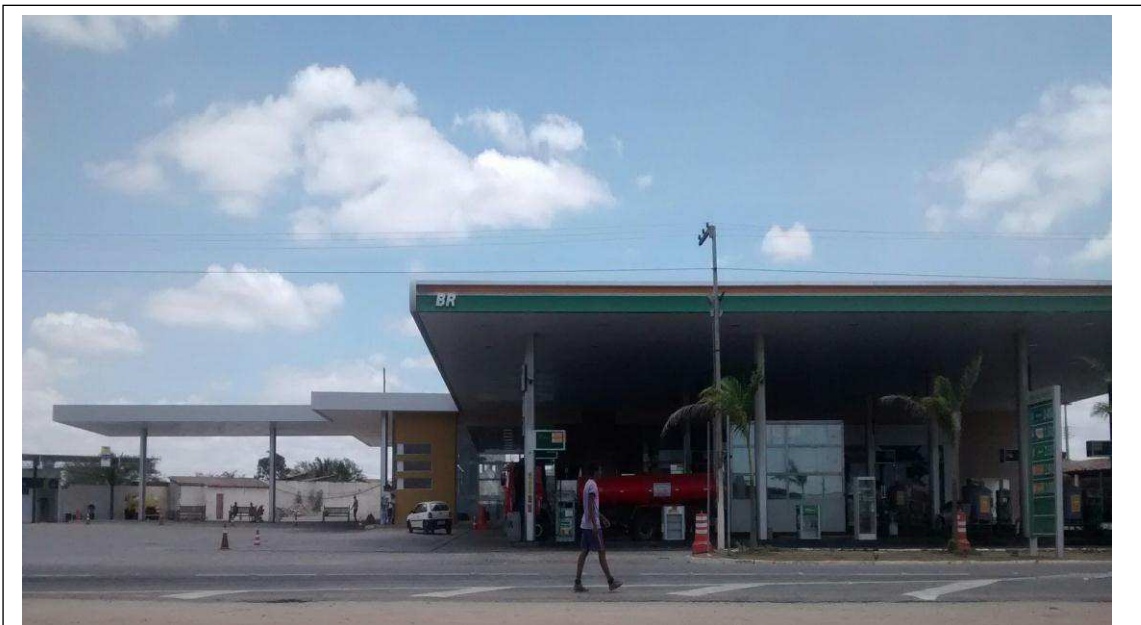
O perfil de relevância que a BR 230 passou a exercer dentro do perímetro urbano de Soledade tem sido também outro aspecto significativo para o desenvolvimento da referida cidade. Várias são as hipóteses que confirmam a BR 230 como um dos principais elementos incentivadores para a ampliação da cidade. A estrutura às margens dessa rodovia tem sido alterada ao longo do tempo, adquirindo novos espaços de investimentos, bem como altos valores aquisitivos. O espaço entorno a BR 230 ampliou-se e valorizou-se, configurando, assim, o novo perfil urbano de Soledade. Conforme observamos na figura 13 e 14:



Conforme observamos, o entorno da Br 230 ganhou vários investimentos de comércios e serviços, isso impulsiona o fluxo de pessoas e a vida econômica na cidade de Soledade. Embora alguns fatores tenham permitido a diminuição de pessoas nessa área, principalmente no que se refere ao comércio de alimentos em

lanchonetes e restaurantes, pois antes a BR 230 mais especificamente a praça central era ponto de parada de ônibus, que traziam seus passageiros para embarque, desembarque e comercialização nos comercios da praça.

Hoje, essa tendencia de forte fluxo no centro, foi modificada, pois os ônibus param em pontos estratégicos, como, por exemplo, o posto João Paulo II (instalado no início da cidade, Figura 15) que apresenta uma nova estrutura de atendimento ao público. Esse fator tem uma forte relação com o fluxo de pessoas no centro da cidade, como também do desenvolvimento de empreendimentos no mesmo. Mas, apesar dessas mudanças ocorridas, o centro da cidade não perdeu sua relevância e olhares de investimentos. Houve uma nova configuração, e o seu valor não diminuiu em relação a este fator.



**Figura 15: Posto João Paulo II, localizado na Br 230, Soledade-PB**

## CAPITULO III

### **A CIDADE PELA PERSPECTIVA DO SOLEDADENSE: espaço produzido x espaço em produção**

*Encontrei hoje em ruas, separadamente, dois amigos meus que se haviam zangado. Cada um me contou a narrativa de porque tinham se zangado. Cada um disse a verdade. Cada um me contou suas razões. Ambos tinham razão. Não era que um via uma coisa e o outro, outra, ou via um lado das coisas e o outro, um lado diferente. Não: cada um via as coisas exatamente como se haviam passado, cada um as via com um critério idêntico ao outro. Mas cada um via uma coisa diferente e, cada um portanto, tinha razão. Fiquei confuso desta dupla existência da verdade (Pessoa, 1995, p.57)”*

A análise dos capítulos anteriores nos permitiu compreender a existência de uma relação direta entre a produção do espaço como consequência dos interesses dos sujeitos sociais, responsáveis pela consolidação do perfil atual da cidade, como também a importância que o espaço soledadense pode alcançar tanto na escala local como regional. Tais setores (social, econômico e político) são compostos por pessoas que, de maneira direta ou indireta, agem e tornam suas ações contribuintes de tal processo complexo de desenvolvimento.

Percebeu-se a configuração de um espaço dialético no qual a sua concretização (espaço produzido) se apresenta ainda como processo (espaço em produção). Diante do quadro de referências evidenciado, chegou-se à necessidade de observar os “bastidores” desse jogo dialético a partir da análise do discurso dos sujeitos que se apropriam e participam de sua produção.

Desta forma, entendeu-se como imprescindível ouvir a opinião e identificar a visão daqueles que compõem alguns setores, formando e representando os aspectos políticos, econômicos e sociais, considerados importantes para o desenvolvimento de Soledade, utilizando como critério a existência de uma relação com o cotidiano do ambiente urbano dessa cidade.

Para a realização dessa fase, optou-se por fazer uso de entrevistas, apoderando-se do método qualitativo (MQ), levando em consideração as contribuições de BAUER & GASKELL (2002), por considerarmos que tal procedimento permite identificar as motivações que levam os atores sociais ao exercício de suas práticas sociais (espaciais), sendo o mais importante a fundamentação de elementos que sustentem a produção de um discurso capaz de representar o posicionamento de todo o segmento social, a história desse segmento, associada à própria contextualização dos arranjos que envolvem a prática dos mesmos na atualidade.

Tais aspectos conferem o caráter científico desse método por possibilitar os procedimentos necessários à investigação e à própria compreensão das interpretações que os atores sociais possuem do mundo. Para isso, recorreremos à técnica da análise de discurso como forma de produção do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) o qual se apresenta como uma importante técnica de entendimento da percepção do sujeito social acerca do espaço em que vive. Tal técnica consiste na realização de um “um discurso-síntese redigido na primeira pessoa do singular e



composto pelas ECH [Expressões-Chave] que têm a mesma IC [ideia Central] e AC [Ancoragem]" (LEFÈVRE & LEFEVRE, 2003, p.18)

O DSC é, assim, uma estratégia metodológica que, utilizando uma estratégia discursiva, visa tornar mais clara uma dada representação social, bem como o conjunto das representações que conforma um dado imaginário (...). Através do modo discursivo, é possível visualizar melhor a representação social na medida em que ela aparece não sob forma (artificial) de quadros, tabelas e categorias, mas sob a forma (mais viva e direta) de um discurso, que é, como se assinalou, o modo como os indivíduos reais, concretos" (LEFEVRE & LEFEVRE, 2003, p.19).

De acordo com essa perspectiva, parte-se do princípio de que a o sujeito pesquisado representa um segmento social sendo, portanto, uma representação do pensamento coletivo sobre o espaço. A partir do discurso do sujeito coletivo pode-se compreender a materialização das práticas sociais no processo de produção do espaço (MARIANI, 1999).

Nesse contexto, o Método Qualitativo possibilita, ao pesquisador, identificar as motivações que levam os atores sociais ao exercício de suas práticas socioespaciais sendo o mais importante a fundamentação de elementos que sustentem a produção de um discurso capaz de representar o posicionamento de todo o segmento social. A história desse segmento associada à própria contextualização dos arranjos que envolvem a prática dos mesmos na atualidade conferem o caráter científico desse método (SOUZA JÚNIOR, 2011, p.66)

Neste sentido, foram realizadas cinco entrevistas com alguns representantes de cada setor (econômico, político e social) da cidade de Soledade, visando obter ideias e contribuições de diferentes pontos de vista, por considerarmos que, conforme proposto por Santos (2005), o espaço reproduz a totalidade social à medida que essas transformações são determinadas por necessidades sociais, econômicas e políticas. Dessa forma, compreendemos que as transformações ocorridas em determinado espaço estão diretamente ligadas a esses três setores citados.

Os entrevistados são diretamente ligados aos setores representados, entre os quais dois foram selecionados como representantes do setor econômico (um do comércio formal, que mantém uma forte empresa na cidade e um do comércio informal que trabalha como vendedor ambulante), dois representantes do setor social (pessoas que residem na cidade em tempos distintos, mas ambos favorecem

e servem a sociedade) e um dos representantes da administração pública, sendo esse ligado aos aspectos políticos da cidade.

O processo de sistematização foi adotado conforme proposto por LEFEVRE e LEFEVRE (2003) desde a escolha do local da entrevista até a definição dos critérios de análise: Expressões-Chave (ECH), Ideias Centrais (IC) e elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

Para ilustrar o procedimento adotado selecionamos uma das análises feitas para identificação do DSC referente ao primeiro tópico-guia da entrevista: falar sobre a relação do sujeito pesquisado quanto a sua experiência com a cidade (Apêndice 1). Vale salientar que para sua realização foi demandado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em atendimento a Resolução 466/2012 (apêndice 2) e que houve o aceite dos entrevistados em participar da pesquisa através da assinatura do TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme modelo posto (apêndice 3).

Portanto, para realizarmos a análise de discurso utilizamos como referência o modelo apresentado por LEFREVRE e LEFEVRE (2003), o qual está exemplificado abaixo:

1. Transcrição da entrevista sendo agrupada segundo as perguntas, conforme modelo abaixo referente ao depoimento de um entrevistado e identificação das Expressões-Chave (ECH) destacadas em cores.

**Fale um pouco sobre a cidade de Soledade, há quanto tempo reside na mesma, e o que mudou ao longo desse tempo?**

Primeiramente boa tarde Hildenia, ne isso? (isso), Hildenia eu tenho quarenta e seis anos (46) então desde então eu moro aqui. Nasci aqui. Sou um soledadense que vi e com o tempo observei né, a mudança de Soledade, ou seja, as mudança né?, Eu gostaria até de falar primeiramente a questão da mudança de mentalidade. Essa mudança de mentalidade ela vem exatamente como resultado de uma mudança social, político, social, econômico e cultural. Esses quatros (4) aspectos interligados, juntos. Então eu acho que fica muito claro para nós Soledadenses quando eu falo da questão da mentalidade é porque quando a gente tem um desenvolvimento social que parte do econômico...Hoje a gente tem um poder aquisitivo de vida, apesar da seca que estamos enfrentando. A crise da água..., mas eu percebo uma circulação melhor, uma circulação, quero dizer, do poder econômico, do poder aquisitivo, o dinheiro, porque com isso mobiliza todos o aspecto social, todos os aspectos. Não querendo dizer que o central seja isso, a mola né (?) Mas, partindo desse aspecto, o poder aquisitivo, então eu vejo hoje, eu vejo a infância hoje com um poder, uma qualidade de vida melhor do que da minha época, as condições de vida dos pais, porque isso está todo num conjunto complexo de instâncias. Hoje agente tem a instancia federal, estadual e municipal, na minha época de criança, infância e adolescência, e até parte da juventude né...A juventude também. Tenho quarenta e seis anos (46), reforçando isso ai. Então a gente só via uma presença, a questão da ausência ou da falta né (?), mas da falta e não da presença dessa outras instâncias como o estado, principalmente o federal. Eu sei que estou muito amplo, mas abrangendo...tá muito aberta a minha fala, muito ampla, mas eu quero afunilar exatamente para chega nessa questão da mudança hoje, como é significativa. Por isso que eu citei a infância, para a infância de hoje das crianças de hoje, mas a gente ver uma Soledade hoje com o aspecto bem melhor apesar da

crise, apesar da falta de trabalho, mas isso a gente sabe que percorre todas, eu boto três (3) gerações em relação a minha existência, três (3) né?, se eu botar três (3) décadas, mas percorre e vai percorrer sempre essa questão, porque é uma questão da luta, da condição humana, estar sempre em busca. Mas eu vejo uma diferença nisso aí, a questão da família, da sociedade. Vejo hoje um poder aquisitivo em relação ao comércio, em relação ao trabalho, jovens mais sendo mais empregados, trabalhando no pouco que a gente tem. No pouco que agente tem a oferecer. Mas, eu vejo jovens já funcionários público tanto municipal quanto estadual e até federal fora daqui, então eu percebo isso aí, vejo a condição de vida na alimentação, na forma de como vestir, de consumir os produtos que hoje temos, antes na adolescência, na juventude a gente não tinha essa condição pelo poder aquisitivo, então hoje temos apesar de uma crise, apesar voltando a dizer a questão do trabalho, mas sempre isso aí vai ser uma questão de luta, de busca e melhoria, mas voltando para Soledade mesmo, eu vejo isso aí, vejo tanto no aspecto econômico como eu falei e no poder aquisitivo, das pessoas, das famílias, de um comércio das pessoas como um todo, mas vejo também na questão cultural as pessoas...Tem pessoas que têm atitude, uma força de vontade, até por conta de uma história, de uma raiz, de um processo socioeducativo cultural, então que quero dizer em relação a grupo de dança que a gente tem hoje...Ao grupo de dança, não falta grupo de dança, como o esporte e outros instancias. Sei que também as pessoas, até os jovens, por dizer assim, não sabem aproveitar, por uma questão de educação, uma questão muito mais profunda, mas complexa, família, sociedade como um todo não sabe aproveitar o que temos, a gente critica muito exatamente o que falta do governo, assistência, falta sim, mas também em relação a minha época se tem muito mais do que antes, tem material, tem escola, tem oportunidade, tem investimento, tem merenda escolar, na minha época de infância no começo não tinha nem cadeira para se sentar o aluno, hoje se tem toda uma estrutura, o poder publico dá. Então eu to falando isso aí para a gente analisar, ver a diferença, hoje vocês, eu digo vocês porque você é um jovem de apenas vinte e dois anos (22).

## 2. Identificação das Ideias Centrais

ECH	
<p>Eu gostaria até de falar primeiramente a questão da mudança de mentalidade. Essa mudança de mentalidade ela vem exatamente como resultado de uma mudança social, político, social, econômico e cultural.</p> <p>a gente tem um desenvolvimento social que parte do econômico...Hoje a gente tem um poder aquisitivo de vida, apesar da seca que estamos enfrentando.</p> <p>Mas, partindo desse aspecto, o poder aquisitivo, então eu vejo hoje, eu vejo a infância hoje com um poder, uma qualidade de vida melhor do que da minha época, as condições de vida dos pais, porque isso está todo num conjunto complexo de instancias. Hoje agente tem a instancia federal, estadual e municipal.</p> <p>, a questão da ausência ou da falta né (?), mas da falta e não da presença dessa outras instancias como o estado, principalmente o federal.</p> <p>a gente ver uma Soledade hoje com o aspecto bem melhor apesar da crise, apesar da falta de trabalho, mas isso a gente sabe que percorre todas.</p> <p>.Vejo hoje um poder aquisitivo em relação ao comércio, em relação ao trabalho, jovens mais sendo mais empregados, trabalhando no pouco que a gente tem. No pouco que agente tem a oferecer. Mas, eu vejo jovens já funcionários público tanto municipal quanto estadual e até federal fora daqui.</p> <p>vejo a condição de vida na alimentação, na forma de como vestir, de consumir os produtos que hoje temos, antes na adolescência.</p> <p>eu vejo isso aí, vejo tanto no aspecto econômico como eu falei e no poder aquisitivo, das pessoas, das famílias, de um comércio das pessoas como um todo.</p> <p>mas vejo também na questão cultural as pessoas...Tem pessoas que têm atitude, uma força de vontade, até por conta de uma história, de uma raiz, de um processo socioeducativo cultural, então que quero dizer em relação a grupo de dança que a gente tem hoje...Ao grupo de dança, não falta grupo de dança, como o esporte e outros instancias.</p> <p>Sei que também as pessoas, até os jovens, por dizer</p>	<p><b>Id1</b> – Soledade vivencia uma mudança de mentalidade devido as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais.</p> <p><b>Id2</b> – O desenvolvimento social de Soledade tem sido consequência do desenvolvimento econômico da cidade e do poder aquisitivo das pessoas, especialmente dos jovens envolvidos no setor de comércio ou no funcionalismo público.</p> <p><b>Id3</b> – A atuação das três escalas de gestão tem possibilitado novas perspectivas para o desenvolvimento e melhorias na qualidade de vida da população atual em diferentes aspectos.</p> <p><b>Id4</b> – O fator cultural tem sido uma marca do desenvolvimento de Soledade, evidenciado principalmente nos grupos de dança e esportes.</p> <p><b>Id5</b>- As pessoas não têm aproveitado o desenvolvimento de Soledade devido a fatores como o educacional que impossibilita a população aproveitar o máximo das melhorias existentes</p>



assim, não sabem aproveitar, por uma questão de educação, uma questão muito mais profunda, mas complexa, família, sociedade como um todo não sabe aproveitar o que temos.	
---	--

## 2.1 Elaboração do Discurso-Base que serviu como fundamento para a elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) <sup>1</sup>

“A população soledadense tem presenciado grandes mudanças na cidade decorrente do aumento não apenas do poder aquisitivo das pessoas, mas da própria formação intelectual, especialmente dos jovens da atualidade que possuem uma mentalidade diferente decorrente do processo de mudança social que vem se evidenciando ao longo desses anos na cidade, especialmente no âmbito político e econômico decorrente de uma maior interação das políticas nas três esferas federativas tendo como principais sujeitos influenciadores da mudança as pessoas que foram atraídas para residir na cidade e passaram a investir em seu desenvolvimento que passa a influenciar na construção da identidade urbana com a cidade expressa, principalmente, no fator cultural a exemplo dos grupos de dança que passam a marcar uma identidade ao soledadense. Infelizmente, devido a problemas ainda de base as pessoas não têm aproveitado as mudanças sociais em sua plenitude”

## 3.1 A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE SOLEDADE A PARTIR DA PERSPECTIVA DO SUJEITO SOCIAL.

As perguntas realizadas nas entrevistas tiveram como objetivo aguçar a percepção e a relação de cada representante com o espaço soledadense, buscando compreender a contribuição que cada um atribui do seu setor ao desenvolvimento e mudanças ocorridas na cidade de Soledade. Os questionamentos inseridos no roteiro das entrevistas (apêndice 4 ) buscaram compreender a opinião dos entrevistados, bem como analisar seu posicionamento como cidadão da cidade por meio do seu ponto de vista. O roteiro inclui perguntas mais amplas, como também pessoal, relacionando o papel cidadão morador da cidade, com a mudança presenciada na mesma. O procedimento utilizado para realização das entrevistas convinha promover ao entrevistado uma reflexão e calma que possibilitasse a desenvoltura e tranquilidade dos entrevistados. Os locais escolhidos foram

<sup>1</sup> O Discurso acima posto como exemplo corresponde apenas ao pensamento de um entrevistado sendo, portanto, não corresponde em sua plenitude no que se refere a identificação do discurso-base utilizado na redação deste terceiro capítulo.

silenciosos e sem a presença de outros indivíduos, para que não pudesse haver constrangimentos ou influências nas respostas dos entrevistados, assim foi possível adquirir mais informações e contribuições para o referido trabalho<sup>2</sup>.

A princípio ficou perceptível que o desenvolvimento urbano da cidade tem sido reflexo de mudanças socioeconômicas e suas influências na criação da identidade com o espaço e mudança de mentalidade quanto ao uso. Neste caso, observamos que há na cidade uma mudança de espaços advindas das mudanças pessoal dos indivíduos, pois estes observam o espaço soledadense de uma maneira mais relevante e atrativa, a partir do momento que esse espaço passou a ter investimentos e organização de função que o agregassem valor e prestígio diante da população local e circunvizinha.

De fato, a população soledadense tem presenciado grandes mudanças na cidade, possibilitando, assim, uma nova função e uma modificação espacial, do aumento não apenas do poder aquisitivo das pessoas, mas da própria formação intelectual, especialmente dos jovens da atualidade que possuem uma mentalidade diferente decorrente do processo de mudança social que vem se evidenciando ao longo desses anos na cidade, especialmente no âmbito político e econômico.

Isso se deve a uma maior interação das políticas nas três escalas federativas tendo como um dos principais sujeitos influenciadores da mudança, as pessoas que foram atraídas para residir na cidade e passaram a investir em seu desenvolvimento contribuindo, assim, com a construção da identidade urbana. Conforme podemos analisar no quadro a seguir, o aumento da população de Soledade em relação as outras cidades da microrregião que está inserida:

---

<sup>2</sup> Existe a necessidade de esclarecermos uma questão fundamental no uso desse procedimento que consiste no uso da técnica da entrevista com grupo focal normalmente utilizada quando se observa a superposição de representações sobre o espaço estudado. Para esta pesquisa optamos pelo não uso desse recurso por considerarmos e darmos ênfase ao discurso específico do sujeito quanto a sua percepção da relação dialética entre espaço produzido e espaço ainda em produção ao tempo que o uso do grupo focal nos remeteria ao confronto de discursos e intencionalidades, os quais não correspondem aos objetivos desta pesquisa podendo ser retomado em outros momentos.

**Quadro 1: Comparação do crescimento populacional de Soledade em relação as outras cidades da microrregião do Curimataú Ocidental**

	1991	2000	2010	%
Curimataú Ocidental – PB	103320	107525	119735	10,2
Algodão de Jandaíra – PB	-	2209	2366	6,64
Arara – PB	9654	11530	12653	8,87
Barra de Santa Rosa – PB	17020	13127	14157	7,27
Cuité – PB	23153	19946	19978	0,17
Damião – PB	-	3645	4900	25,6
Nova Floresta – PB	7257	9421	10533	10,5
Olivedos – PB	3392	3194	3627	11,1
Pocinhos – PB	14502	14880	17032	12,6
Remígio – PB	17167	14914	17581	15,2
<b>Soledade – PB</b>	<b>11175</b>	<b>12061</b>	<b>13739</b>	<b>12,21</b>
Sossêgo – PB	-	2598	3169	18,2

Nota:

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Essa identidade (o amor que passa a ser desenvolvido pela cidade) se constrói ao longo do tempo e se materializa nas diversas expressões culturais que passam a fazer parte do cotidiano do soledadense entre os quais foram destacados os grupos de dança e práticas esportivas. Infelizmente, devido a problemas ainda de base (formação educacional), as pessoas não têm aproveitado as mudanças sociais em sua plenitude. Nas mudanças ocorridas na cidade, também foi destacado a expansão da tecnologia e comunicação, visto que alguns destes fatores não se encontravam na cidade (como a telefonia celular, por exemplo) e foi impulsionado através do Desenvolvimento, facilitando outros investimentos e incentivos para o progresso da cidade.

Soledade mantém características típicas de cidade de interior, mas que os anos têm nos mostrado que muitas destas características têm perdeu-se em decorrência não apenas do rompimento nos aspectos do pensar social, mas também do agir político e econômico. Os interesses públicos e os investimentos têm formado um novo perfil na cidade, no que se refere à sua infraestrutura e à mudança espacial, ampliando e determinando o desenvolvimento urbano da cidade.

Quando nos referimos ao grau de afetividade dos entrevistados, percebeu-se uma predominância no interesse de orgulho de residência na cidade, visto que, apesar de alguns não serem natural de Soledade e estarem na cidade a poucos anos, se assemelham ao sentimento de apego dos mais antigos residentes em Soledade, pois apresentam apreço pelas culturas desenvolvidas em tal espaço, pelos moradores e pelo que foi conquistado ao longo dos anos. Não mantendo intenções de deixarem a cidade, apesar de terem outras propostas para residirem em outros lugares, não pretendem sair da cidade, pois demonstram serem bastante realizados em relação a sua permanência em Soledade. Alguns relataram que a afetividade vem sendo atingida pelo receio de viver na cidade, em razão do aumento da violência urbana, mas que apesar de tal problema, os laços históricos e o apego adquirido com o tempo ainda faz com que possa expressar o sentimento de identidade com a cidade. Destacado para o apego de si viver em determinado espaço, considerado ainda, apesar de alguns pontos negativos, o local de vivência onde se aprendeu e adquiriu inúmeras dádivas sejam elas pessoais familiares ou materiais, expressando um afeto que não pode ser negligenciado pela cidade.

Através dos relatos, percebe-se que dois aspectos tornaram relevantes em tal ação: o político e o econômico. O primeiro apresenta-se como ações e incentivos realizados por alguns gestores do município, facilitando o acesso e as condições não só de desenvolvimento econômico como também social, como espaços de moradia, por exemplo. Partindo desse entendimento, alguns consideram que o setor político se torna determinante, pois quando há investimentos governamentais, há um incentivo para outros tipos de investimentos, como os econômicos, citados por alguns entrevistados.

Assim, de maneira dedutiva, enfatiza-se que muitos empreendimentos individuais realizados em Soledade contribuíram diretamente para o desenvolvimento da cidade. Alguns espaços antes não utilizados passaram a exercer função econômica ao longo dos investimentos realizados, conforme afirma o entrevistado do aspecto social: “uma observação sobre determinada área da cidade, que antes não havia desenvolvimento e através de alguns investimentos foi se desenvolvendo e expandindo o comércio da cidade”. Nessa perspectiva o comércio local ganha importância para tal expansão de Soledade.

Outra ideia de desenvolvimento da cidade surge através do discurso do representante social. Para ele, as instituições religiosas tiveram grande importância

sobre o desenvolvimento social da cidade, embora ainda com uma pequena força, faz-se necessário considerar as contribuições de meio de programas não governamentais, mas que tem o intuito de expandir as melhorias principalmente no aspecto social.

Se o desenvolvimento é satisfatório e inegável na cidade de Soledade, isto se torna um caso, mas há aqueles que o consideram com controvérsias, visto que o mesmo deve ocorrer não só em alguns setores específicos, um sobrepondo-se ao outro, mas em um conjunto como um todo, pois são diretamente proporcionais e não podem ser distintos, conforme afirma o entrevistado 5, representante do aspecto político: “A cidade precisa apresentar não apenas desenvolvimento econômico, mas também social, visto que o desenvolvimento é inegável na cidade, mas o mesmo deve ser progressivo de maneira aliada ao aspecto social, caso contrário esse desenvolvimento não terá sentido e será insatisfatório”.

De acordo com o depoimento do representante do setor social de Soledade, essa cidade tornou-se influenciadora, pelos investimentos implantados nela, por sua localização geográfica, ponto de fácil acesso e alto fluxo. A cidade não passa despercebida nas observações realizadas, pois a mesma tem cultivado contribuições econômicas tanto do município quanto dos municípios circunvizinhos, que são atendidos pelos investimentos mantidos e desenvolvidos em Soledade.

Esse papel de influência da cidade tem ganhado força e relevância dentro do âmbito estadual, atraindo novos olhares e novos investimentos que facilitam a vida da população local e próxima da cidade.

O que se observa em Soledade não pode ser desconsiderado, tão pouco comparado aos outros municípios do interior, visto que tal cidade encaminha-se para uma nova configuração de perfil, apresentando novas propostas e um diferencial urbano que percorre para um destaque estadual. De acordo com as entrevistas, Soledade influencia inúmeras cidades próximas, as maiores não se localizam na mesorregião do agreste, mas por Soledade está situada nessa posição geográfica estratégica, a mesma contempla inúmeras cidades em mesorregiões distintas.

Por meios de diferentes pressupostos, características e incentivos, Soledade hoje se apresenta de maneira positiva, como um cenário promissor. A cidade mantém um destaque de relevância em diversos setores comerciais, sociais, etc. Soledade posicionam-se em uma área de incentivos e fortes fluxos de pessoas e automóveis, entre as características promissoras destaca-se sua localização

geográfica e o fluxo presente na BR 230 que vai do litoral ao sertão, cortando a cidade, através desses Soledade mantêm uma integração estadual com aqueles que se deslocam na BR, oferecendo inúmeros serviços, um comércio diversificado e um fluxo satisfatório.

De fato, a cidade tem exercido um importante papel no contexto do desenvolvimento microrregional e com isso atraído os olhares de diversos agentes empreendedores, entre os quais o próprio Estado que pode se utilizar do potencial de desenvolvimento evidenciado na cidade como estratégia de implementação de sua política regional. Entre as diversas formas de se concretizar o papel do Estado em prol do desenvolvimento regional destacam-se os investimentos e incentivos em atividades que expressem a centralidade da cidade no contexto do agreste paraibano. Tal observação ficou evidenciada no próprio discurso do sujeito pesquisado ao observar que “a cidade apresenta inúmeros fatores geográficos, econômicos e culturais que a trazem como uma “cidade exemplo” dentro do Estado da Paraíba” sendo o principal problema uma maior valorização por parte do governo estadual e municipal.

Assim, observamos que a cidade apresenta qualidades relevantes que contribuem para confirmar a sua importância no âmbito estadual, basta essas qualidades serem consideradas da maneira correta e exploradas em favor da cidade. Para um dos entrevistados do setor social, a cidade não apresenta limites quando se fala de desenvolvimento.

Quando se refere ao contexto de desenvolvimento de Soledade, o comércio é um setor que se destaca entre as observações, visto que o mesmo apresenta uma grande variedade de investimentos e se mantém forte dentro do atual contexto da cidade, o qual já vem ganhando relevância com o tempo, contribuindo assim para postos de trabalhos e outros incentivos realizados no município.

Outro setor que se destaca é a educação presente na cidade. Embora não apresente dados alarmantes de qualidade, a educação tem desempenhado uma importante função no desenvolvimento de Soledade. Entre os entrevistados, alguns a consideram de extrema importância, uma vez que a mudança de mentalidade individual promovida pelo setor educacional condiciona não só o desenvolvimento pessoal do indivíduo, como também a sua capacidade de compreender e investir no espaço onde mora.

Com isso, notamos que comércio ainda se sobreponha sobre o setor educacional, uma vez que este ainda se fortalece através de incentivos não governamentais, por projetos desenvolvidos por instituições religiosas que tem a proposta de alcançar e melhorar o setor social, através da expansão educacional, tentando reparar ou ao menos amenizar a defasagem não solucionada pelos serviços prestados pelos órgãos políticos competentes. Na questão de serviços, a cidade apresenta em relevância os serviços públicos, realizados e progredidos pelas verbas municipais. E considerável alguns serviços essenciais que se agregaram na cidade ao longo dos anos, visto que qualificaram a vida, não só urbana como também rural dos moradores.

Embora haja, por parte dos entrevistados, uma considerável importância para o setor educacional, visto que este pode determina inúmeros progressos dentro da cidade, ainda devemos considerar que o comércio apresenta um maior destaque dentro do âmbito de desenvolvimento, este influenciou inúmeros outros progressos desenvolvidos na cidade, e assim atraíram e atrai uma nova configuração urbana ao espaço. Não podemos desconsiderar outros incentivos sociais e políticos, desenvolvidos e constituídos dentro do espaço urbano atual, que de certa forma favorece a expansão e relevância estadual da cidade, em âmbito local ou estadual.

De acordo com os entrevistados, o fator político foi o que mais contribuiu para o desenvolvimento urbano de Soledade, uma vez que através das ações desenvolvidas por uma determinada gestão que administrou a cidade por dois mandatos, entre os anos de 2005 até as eleições realizadas em 2012, a cidade ganhou uma nova aparência, uma vez que este incentivou a construção de moradia, contribuindo, pois, para a expansão do espaço urbano, além de ações em prol da organização urbana, modificações de estrutura imobiliária e atração de investimentos econômicos, para o entrevistado do setor político.

“na medida em que houve um projeto de revitalização do centro da cidade, você percebe que quando a prefeitura faz sua parte, os investidores da rede privada fazem a dele, então a prefeitura chegou fazendo, organizando, abrindo espaços, criando praças, organizando o centro da cidade, os empreendedores começaram a investir” (apêndice 1) .

Dessa forma, percebemos a importância do setor político do desenvolvimento da cidade, visto que esse influenciou outras áreas de

desenvolvimento, embora a cidade ainda apresente alguns déficits de desenvolvimento em setores sociais.

O desenvolvimento social também manteve suas contribuições, pois segundo um dos entrevistados o setor social funciona como um pilar para outros tipos de setores manterem seu desenvolvimento. Na verdade, quando atentamos para os setores destacados (econômico, político e social), consideramos que os três apresentam o mesmo nível de importância quando nós tratamos de desenvolvimento de um determinado espaço urbano, a exemplo de Soledade, contudo, não devemos omitir a área de afinidade entre eles. Pois, se desconsiderarmos tais afinidades estaremos omitindo a relevante ligação que há entre esses setores e o desenvolvimento do seu espaço de ação, por outras razões os mesmos devem andar juntos, embora isso seja uma utopia por muitos pressupostos associados. Mas, em se tratando de Soledade algumas afirmações citadas fazem sentido, pois pensando de maneira considerável, que um setor se liga ao outro, na cidade de Soledade não é diferente, ambos estão entrelaçados e sempre se favorecem entre si.

A organização promovida no espaço urbano através de incentivos políticos (setor político), com certeza, influenciou a instalação de investimentos na cidade (setor econômico), aumentando não só o fluxo da cidade como também seu índice demográfico (setor social), contribuindo para as possibilidades de melhorias de vida e acesso a postos de trabalho, afetando assim o setor social, esta é apenas uma das tantas outras análises que podem ser realizadas interligando esses três setores de extrema relevância para o desenvolvimento de um espaço urbano.

### **3.1.1 Soledade em uma perspectiva de Futuro**

Partindo de uma pergunta reflexiva: “Como você imagina Soledade daqui a dez anos?”, os entrevistados se mostraram bastante esperançosos em relação ao desenvolvimento da cidade de Soledade, haja vista que esta já apresenta um ótimo índice e uma nova configuração urbana de relevância dentro do âmbito estadual.

É nítido percebe que Soledade não perece em investimentos, visto que esses se tornam cada dia mais visíveis na cidade, tanto para atender a seus munícipes como para aqueles que moram em outras cidades próximas, ou, até



mesmo, para aqueles que trafegam pela BR 230 e tem a oportunidade de presenciar o perfil exposto pela cidade.

A responsabilidade de desenvolvimento constante da cidade de Soledade é um fator que se interliga diretamente como a ação de investimentos e atenção dos órgãos políticos, não só pela atual gestão como também pelas futuras gestões desempenhadas na cidade.

Embora as visões sobre Soledade sejam de otimismo, muitos temem por um desenvolvimento negativo, se considerarmos em contrapartida ao desenvolvimento do aumento dos problemas urbanos. Alguns dos entrevistados destacam tal preocupação, principalmente no que se refere a violência presente na cidade, que pode aumentar por conta de tal desenvolvimento e também pela facilidade de acesso a cidade, conforme destaca o entrevistado do aspecto econômico:

*Tenho medo nesse crescimento é justamente de vir pessoas mal intencionadas para essa cidade e a parte da violência aumentar, né? Aumentar mais, né? As drogas, a violência, os roubos, a gente do comércio teme muito por isso, a gente não tem segurança.*  
(Apêndice 1)

Percebe-se que apesar de apreciar tal crescimento, alguns apresentam temor por isso, visando de maneira negativa. Há ainda aqueles indivíduos entrevistados que considerem que o desenvolvimento desorganizado pode promover um déficit no setor social e o aumento de problemas, que se não forem considerados com a devida importância pelos órgãos competentes municipais e estaduais, podem comprometer o desenvolvimento de Soledade e seu aparecimento positivo em âmbito estadual, segundo o entrevistado do aspecto político:

Soledade pode ser melhor, desde que haja essa intervenção do poder público, a prefeitura consiga fazer com que permanentemente uma política pública se estabeleça de proteção a criança e o adolescente, através de atividades educacionais integrais, envolvendo os jovens com práticas esportivas, com arte, com cultura, amarrando no sistema público, para que o sistema paralelo não os levem para a desgraça. Se não houve isso nos não teremos uma cidade melhor daqui a dez anos, infelizmente!! “Porque os problemas urbanos de soledade podem comprometer o “aparecimento dela” em âmbito estadual”. (Apêndice 1)

Percebemos que apesar da relevância e desenvolvimento da cidade, alguns ainda temem o seu desenvolvimento não apenas em âmbito local como regional, é preciso sim considerar os problemas que podem se originar de desenvolvimento

desordenado, sem um planejamento que amarre de maneira solida e contribua para um desenvolvimento competente dos três setores relevantes: econômicos, políticos e social.

## **Considerações Finais**

Falar sobre o processo de urbanização e desenvolvimento da cidade de Soledade é desafiador. Como pesquisadora e moradora da mesma, foi um grande desafio para mim, pois apesar de sempre manter o papel crítico e analítico de pesquisadora, não posso negligenciar a impulsividade que muitas vezes tive de deixar expressar os valores pessoais sobre o espaço urbano da cidade onde me criei e convivo até os dias atuais. Mas, a todo momento, nesse trabalho monográfico, houve uma preocupação de se manter o caráter científico necessário a qualquer pesquisa

Através do desenvolvimento desta pesquisa, foi possível vivenciar um contexto histórico-geográfico de desenvolvimento no que se refere aos processos percorridos pelo espaço urbano de Soledade e as mudanças determinadas por estes. No primeiro capítulo, “FATORES E ELEMENTOS DA FORMAÇÃO ESPACIAL: A SEGREGAÇÃO EM DEBATE”, permitiu uma discussão sobre os fatores que contribuem para a formação espacial e socioespacial, bem como para configuração urbana que o mesmo mantém atualmente. Neste sentido, foram destacados conceitos sobre espaço e a formação do espaço urbano, e conseqüentemente a formação das cidades frente ao desenvolvimento da urbanização e a configuração de segregação que este processo pode causar e evidenciar em determinado espaço. Houve a preocupação de introduzir os fatores históricos correlacionados com os geográficos para o entendimento da caracterização e o processo de desenvolvimento da cidade até os dias atuais. Sendo assim, sempre relacionando a presente pesquisa com a ciência geográfica, foram considerados e discutidos conceitos pertinentes a mesma, como: espaço, urbanização, desenvolvimento e aspecto socioeconômicos locais. Estes foram interligados a ações históricas que iniciaram seu processo de urbanização e também conjunta com pressupostos geográficos determinaram a permanência de desenvolvimento até o presente ano desta pesquisa.

O segundo capítulo denominado “NOVOS OBJETOS, ANTIGOS DESAFIOS: ELEMENTOS DA NOVA REESTRUTURAÇÃO URBANA DE SOLEDADE” considerou a ação dos setores de importância para o desenvolvimento

de determinado espaço, os setores: econômicos, políticos e sociais. Nesta perspectiva, analisamos o espaço urbano da cidade de Soledade, através de agentes modificadores, o que resultou em uma nova paisagem ao longo do tempo, possibilitado pela reestruturação urbana de determinado espaço. Ficou evidente a mudança ocorrida na cidade, através da expansão urbana e surgimento de novas localidades, como também e modificação que ocorreu em antigos espaços, como a praça central, por exemplo.

Nessas observações, foi possível identificar não só as mudanças estruturais ocorridas, como também as mudanças de papéis que passaram a ser desempenhados por tais espaços, o que atraiu novas funções e novos e diversificados tipos de investimentos econômicos para a cidade, aumentando assim seu fluxo local e atrativo para com a região circunvizinha.

No terceiro capítulo “A CIDADE PELA PERSPECTIVA DO SOLEDADENSE: espaço produzido x espaço em produção”, foram considerados as contribuições realizadas pelos soledadenses entrevistados, por meio do uso da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), através do qual cada indivíduo entrevistado representava um aspecto de influência de desenvolvimento da cidade (econômico, político e social), não abdicando da importância de cada um, pois os três aspectos citados possuem suas contribuições determinantes para tal desenvolvimento. As perguntas realizadas tinham o objetivo de identificar a opinião dos entrevistados sobre sua percepção sobre a cidade de Soledade, como também refletir sobre futuros desdobramentos da mesma em âmbito local e regional.

Por meio de tais procedimentos, ficou perceptível que as afirmações aferidas tanto na intenção de iniciar essa pesquisa como no desenvolvimento da mesma, não advinha apenas de uma afeição e observação individual realizada pela pesquisadora, mas também era visualizado pelos indivíduos que moram e influenciam o espaço da cidade de maneira direta.

Com isso, de acordo com as determinações realizadas pela pesquisadora como também afirmadas pelos entrevistados desta pesquisa, é perceptível que a cidade de Soledade passou sim por mudanças significativas em sua estrutura urbana. Essas mudanças não só são de caráter de infraestrutura com o aumento da rede urbana, a expansão de novas moradias com o surgimento de bairros e pontos de setores econômicos na cidade, mas também uma mudança de função advindas de ações políticas, investimentos econômicos e melhorias sociais, que determinaram

um novo olhar para a cidade de Soledade, dentro do âmbito regional, influenciando não só a mesorregião do agreste da qual está inserida, como também outras, já que a mesma se localiza geograficamente na transição de mesorregiões, tornando-se, desta forma, uma influenciadora e servidora para as cidades circunvizinhas (conforme mencionado pelos entrevistados).

Neste sentido, observamos que a sua localização geográfica desde o primórdio se torna elemento estratégico para o seu desenvolvimento (conforme destacado no capítulo I).

Outro elemento de destaque é a presença da BR 230 que corta a cidade, esta se manteve também como agregadora de investimentos e fluxo para a cidade de Soledade, partindo para uma perspectiva futura é possível que haja perdas consideráveis no espaço urbano e na influência que Soledade vem adquirindo em âmbito regional. Caso ocorra a perda ou diminuição do fluxo em tal BR, visto que, como determinadora de investimentos e geração de empregos locais, a deslocação ou até mesmo a diminuição do fluxo ocorrido na Br 230 pode acarretar para a cidade de Soledade e região perdas significativas em seu espaço, considerando também os fatores econômicos e sociais.

Foi possível também identificar que muitos desafios se fazem presente ainda nessa trajetória de desenvolvimento urbano da cidade de Soledade, sendo alguns referentes principalmente aos problemas urbanos evidenciados, como a violência, por exemplo, que tem aumentando consideravelmente na cidade, evidenciadas, muitas vezes, pelos entrevistados como motivo de temor e desesperança dos mesmos em relação à cidade de Soledade.

Em uma perspectiva de futuro, Soledade precisa ser vista como uma cidade de destaque entre as interioranas, em que o desenvolvimento atingiu e prossegue alcançando novas metas, porém de maneira equilibrada, sem apresenta os mesmos problemas e complicações das grandes cidades. Sabemos que um planejamento coerente e bem executável, pode favorecer inúmeros benefícios, investimentos individuais e governamentais, como também vai inibir vários problemas urbanos e futuros prejuízos, tanto econômicos, políticos como também sociais.

Que futuramente possamos desfrutar da afirmação citada pelo entrevistado do setor social: “daqui a dez anos sem sombra de dúvidas Soledade será tremenda, será linda, uma cidade poderosa”, em todos os aspectos de maneira positiva.

É nesse sentido de otimismo e esperança que devemos enxergar a cidade de Soledade, não abdicando da nossa responsabilidade como sujeito influenciador e contribuinte para um futuro melhor, sempre identificando suas dádivas, mas também mantendo senso crítico para advertir suas falhas, e contribuir com opiniões e ações que gerem recursos para um futuro promissor.

## REFERÊNCIAS

- BAUER, Martin W.; Gaskell, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. In: Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior. Presidente Prudente, 2008.
- BRITO; Laís Rodrigues de. **A relação centro e centralidade na estruturação urbana de Campina Grande-PB**. Campina Grande, UFCG, 2014.75p.
- CORRÊA. Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. São Paulo-SP, 4ªed. Atica, 2000.
- DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento regional: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não?**. 1. ed. Santa Cruz do Sul:EDUNISC,2010.
- DO Ó, Dário Albuquerque. **O comercio ambulante as margens da Br 230 em Soledade-PB: Razões e conseqüências**. Campina Grande, UEPB, 2003.56p.
- Góes, Juarez Figueiras. **106 anos de Soledade. PB**.In: DO Ó, Dário Albuquerque. O comercio ambulante as margens da Br 230 em Soledade-PB: Razões e conseqüências. Campina Grande, UEPB, 2003.56p.
- LEFÈVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O discurso do sujeito coletivo**. Um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul (RS): Educ, 2003. (Coleção diálogos) 256p.
- LUCENA, Damião. **Soledade em Revista**. Edição histórica. Moura Ramos, Soledade, 2013.
- MARIANI, Bethânia Sampaio Corrêa. **Sobre um percurso de análise do discurso jornalístico – a revolução de 30**. In. INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro (Orgs.). Os múltiplos territórios da análise do discurso. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999. 325p. (102-121)
- MATOS. Patrícia Francisca de et al. **Observação e entrevista: construção de dados para a pesquisa qualitativa em geografia agraria**.In:RAMIRES.Julio Cesar de lima et al(organizadores):Uberlândia: Assis 2009.
- OLIVEIRA, 200, pag.186. In: BRITO Laís Rodrigues de. **A relação centro e centralidade na estruturação urbana de Campina Grande-PB**. Campina Grande, UFCG, 2014.75p.
- PEREIRA, José Tiago Marinho. **Muito além da pedra e cal: Soledades sensíveis e (in) visíveis**. Queimadas. Gráfica Copias e Papeis.2013
- PESSOA, Fernando. Notas soltas, em *Obra em Prosa*, Nova Aguilar, 1995, p.57)”
- ROCHA. Íris de Fatima Costa. **Espaço Público: Um olhar sobre a Praça Zé De Melo no município de Soledade – PB**. Campina Grande, 2014.

Santos, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. - 4. Ed. 2. r - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1),pág.1-260

SANTOS. Milton. **Manual de Geografia Urbana**. 3ed. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo 2008.

SERPA, Ângelo. O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica Boletim Paulista de Geografia, São Paulo, nº84, 2006.

SOUZA JÚNIOR. Xisto Serafim de S de Souza Júnior. O uso do método qualitativo na análise da influência dos movimentos sociais urbanos na produção do espaço. In, ARIUS, Campina Grande, v.16, n. ½, p.64-73, jan./dez., 2012.

SOUZA. Marcelo Lopes de. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. 2ºed.Bertrand Brasil, 2001.



## APÊNDICES

## Apêndice 2 - Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

### Apêndice 3 - Termo de Consentimento livre e esclarecido

Universidade Federal de Campina Grande

Centro de Humanidades

Unidade acadêmica de geografia

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO URBANA DA CIDADE DE SOLEDADE-PB NO INÍCIO DO SÉCULO XXI E SEU REFLEXO NO DESENVOLVIMENTO DA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO

*Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, o qual corresponde a um trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser desenvolvido pela estudante HILDÊNIA KAROLINE FREIRE DOS SANTOS sob a minha coordenação como requisito a obtenção do título de licenciatura. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa a ser realizada. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.*

Eu, \_\_\_\_\_,  
profissão \_\_\_\_\_, residente e domiciliado na  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, portador da cédula de identidade (RG) \_\_\_\_\_, e inscrito no CPF/MF \_\_\_\_\_, nascido(a) em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, abaixo assinado (a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo "UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO URBANA DA CIDADE DE SOLEDADE-PB NO INÍCIO DO SÉCULO XXI E SEU REFLEXO NO DESENVOLVIMENTO DA MESORREGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO.

Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas, estando ciente que:

I) Analisar o processo de reestruturação urbana de Soledade e sua influência no contexto da mesorregião do agreste paraibano.

II) A participação neste projeto não tem objetivo de denegrir minha imagem sendo o destino das informações por mim fornecidas utilizados para fins acadêmicos como publicações e apresentações em eventos científicos;

III) Estou ciente do procedimento metodológico adotado nesta pesquisa e, em caso de dúvidas quanto a finalidade do mesmo, tenho todo o direito e autonomia de não autorizar o uso das informações fornecidas;

IV) Tenho a liberdade de desistir ou de interromper a colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação;

V)

VI) A desistência não causará nenhum prejuízo à minha saúde ou bem estar físico;

VII) Os resultados obtidos durante este ensaio serão mantidos em sigilo, mas concordo que sejam divulgados em atividades científicas, desde que meus dados pessoais não sejam mencionados, exceto quando for por mim devidamente autorizado;

VIII) Caso eu desejar, poderei pessoalmente tomar conhecimento dos resultados ao final desta pesquisa através de arquivo digital fornecido pelo pesquisador.

Desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

IX) Autorizo o uso de gravador na condição do áudio ou a transcrição do conteúdo não seja utilizado para finalidades que não sejam acadêmicas, exceto quando o pesquisador solicitar a minha aprovação pessoal;

X) Com relação a captura de imagem através de filmadora ou outro instrumento similar:

Não autorizo

Autorizo na condição de que o material não seja de domínio público

Autorizo sem restrições

XI) Com relação a captura de imagem através de máquina fotográfica ou

outro instrumento similar:

Não autorizo

Autorizo na condição de que o material utilizado seja normatizado segundo as orientações da ABNT e que não exista indicação do meu nome, excerto quando for por mim devidamente permitido;

Autorizo sem restrições

XI Caso me sinta prejudicado (a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao CEP/HUAC, do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos do Hospital Universitário Alcides Carneiro.

XII Atesto que recebi informações necessárias sobre a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética de forma a me assegurar que o mesmo adota os preceitos éticos previsto na resolução 466/2012.

Campina Grande, de de 2015.

( ) Sujeito pesquisado:.....

	TESTEMUNHA 1	TESTEMUNHA 2
NOME		
RG		
TÉLEFONE		

**Responsável pelo Projeto:**

Prof. Dr. Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior, Matrícula SIAPE 1770425

**Universidade Federal de Campina Grande**

Unidade Acadêmica de Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, Cidade Universitária

Campina Grande-PB, 58429-140

**Telefone para contato: 83. 2101-1277/ [xtojunio@yahoo.com.br](mailto:xtojunio@yahoo.com.br)**

**CEP/ HUAC - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Rua: Dr. Carlos Chagas, s/n, São José. Campina Grande- PB. Telefone: (83) 2101-5545.2**

## Apêndice 4 - Roteiro de Entrevista

### Entrevista

1. Fale um pouco sobre a cidade de Soledade, há quanto tempo reside na mesma, e o que mudou ao longo desse tempo?

2. Qual a sua afetividade em relação à cidade de Soledade?

3. As mudanças ocorridas na cidade estão diretamente relacionadas aos investimentos aqui realizados, o que tem impulsionado o desenvolvimento da cidade. Por que motivo você decidiu investir (empreender) na cidade de Soledade?

4. O seu empreendimento recebe influencia de consumidores das cidades circunvizinhas? Quais?

5. Por meio do desenvolvimento observado e da importância que Soledade vem adquirindo nos últimos anos, como influenciadora de desenvolvimento para a mesorregião do agreste. Como você ver Soledade em âmbito Estadual?

6. Entre os setores de comércio, educação, e serviços, comente sobre aquele que você considera mais importante para o contexto de desenvolvimento urbano de Soledade?

7. Em sua opinião, quais os fatores (políticos, econômicos e sociais) que mais contribuíram para o desenvolvimento de Soledade? Por quê?

8. Como você pode imaginar Soledade daqui a 10 anos?

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2015

Assinatura do entrevistado:\_\_\_\_\_.